

# O Livro **Azul** dos Feitiços de Prosperidade e Sucesso



Por Frater Magog

**MA**

**GO**

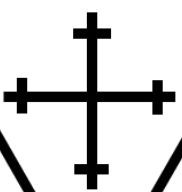
**93 = 418 = 666**

Θελημα

Αγαπη

...

...



**G**

# ¶Dedicatória

Dedico essa obra à Deusa das estrelas, Nuit.  
A aquele que me inspirava e impulsionava a seguir adiante,  
soprando aos ouvidos palavras de alento, calor, companheirismo e  
Vontade, meu Ser mais profundo, atemporal, onipresente,  
onisciente e onipotente, Eu além de todo eu.  
E aos meus companheiros de jornada, em especial à companheira  
que eu escolhi para dividir as dificuldades e os sucessos que a  
jornada da vida nos reserva.

*“Nada temais; não temais homens nem Destinos, nem deuses, nem qualquer coisa. Dinheiro não temais, nem a gargalhada da tolice do povo, nem qualquer outro poder no céu ou sobre a terra ou sob a terra. Nu é o vosso refúgio como Hadit é a sua luz; e Eu sou a potência, força, vigor dos seus braços.”*

*Livro da Lei – III:17*

# Índice

<b>SOBRE O AUTOR</b> .....	9
<b>PARTE 1 - TEORIA</b> .....	11
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	11
<b>CAPÍTULO 1</b>	
Seu direito de ser feliz .....	13
<b>CAPÍTULO 2</b>	
O que é feitiçaria, pra quê e pra quem ela serve .....	14
<b>CAPÍTULO 3</b>	
Estrutura teórica de um feitiço. ....	15
<b>CAPÍTULO 4</b>	
Planetas, signos, dias da semana e elementos .....	17
4.1 Noções básicas .....	17
4.2 Características dos Planetas .....	17
4.3 Possibilidades do uso de 2 Planetas .....	19
<b>CAPÍTULO 5</b>	
Plantas, ervas, metais e perfumes .....	20
<b>CAPÍTULO 6</b>	
Utensílios e ferramentas utilizadas .....	21
<b>CAPÍTULO 7</b>	
A importância da dedicação ou consagração das ferramentas da arte ...	22
<b>CAPÍTULO 8</b>	
Técnicas de enfeitiçamento e tipos de materiais utilizados .....	24
<b>CAPÍTULO 9</b>	
O uso de bonecos de pano, cera e outros .....	26

9.1 A escolha do material . . . . .	27
9.2 Confecção . . . . .	27
9.3 Trazendo à vida . . . . .	28
9.4 Modos de uso . . . . .	28

**CAPÍTULO 10**

O animismo . . . . .	30
----------------------	----

**CAPÍTULO 11**

Os poderes mentais – Psicurgia . . . . .	31
--	----

**CAPÍTULO 12**

Preparação e treinamento . . . . .	32
12.1 Concentração . . . . .	32
12.2 Fortalecimento da Vontade . . . . .	33

**CAPÍTULO 13**

O uso de oráculos (tarot, runas, etc) . . . . .	34
---	----

**CAPÍTULO 14**

O uso de pantáculos mágicos . . . . .	35
Primeiro pantáculo de Júpiter . . . . .	35
Segundo pantáculo de Júpiter. . . . .	36
Terceiro e quarto pantáculos de Júpiter . . . . .	37
Quinto e sexto pantáculos de Júpiter . . . . .	38
Sétimo pantáculo de Júpiter e terceiro pantáculo do Sol . . . . .	39

**CAPÍTULO 15**

O uso de divindades e espíritos telúricos (terrestres) e ctônicos (intraterrestres) . . . . .	40
Hades grego, o deus supremo . . . . .	40
Perséfone, a rainha de Hedes . . . . .	41
Érebo, a escuridão . . . . .	42
Nix, a noite profunda . . . . .	43
Hécate, a feiticeira . . . . .	44
Hermes, o guia dos mortos . . . . .	45
Empusa, a sedutora imortal . . . . .	46

Erínias, as punidoras . . . . .	47
Tânato, a morte . . . . .	48
<b>CAPÍTULO 16</b>	
Testemunhas e elos de ligação . . . . .	49
<b>CAPÍTULO 17</b>	
O uso das energias e a magia . . . . .	50
<b>CAPÍTULO 18</b>	
Os poderes e a sabedoria dos grimoires . . . . .	51
<b>CAPÍTULO 19</b>	
Criando entidades/servos mágicos . . . . .	52
<b>CAPÍTULO 20</b>	
Firmando ou assentando espíritos e poderes . . . . .	55
<b>CAPÍTULO 21</b>	
Divindades relacionadas . . . . .	57
21.1 Panteão Grego . . . . .	57
Pluto . . . . .	57
Tique . . . . .	58
21.2 Panteão Romano . . . . .	59
Fortuna . . . . .	59
21.3 Panteão Indiano . . . . .	60
Ganesha . . . . .	60
Lakshmi . . . . .	61
21.4 Outros Panteões . . . . .	62
Frey . . . . .	62
Oxum. . . . .	63
<b>CAPÍTULO 22</b>	
O uso de entidades demoníacas dos Grimoires para trabalhos de prosperidade. . . . .	64
22.1 Daemons . . . . .	65

Amduscias .....	65
Astaroth .....	65
Belial .....	66
Berith .....	67
Bune .....	67
Paimon .....	68
Seere .....	68
Zagan .....	69
Clauneck .....	69
Mammon .....	70
<b>CAPÍTULO 23</b>	
Estatuetas carregadas com força mágica .....	71
<b>CAPÍTULO 24</b>	
Como criar e usar encantamentos .....	73
<b>CAPÍTULO 25</b>	
O poder e o uso dos sigilos .....	74
<b>CAPÍTULO 26</b>	
Comidas e bebidas energéticas e de fortalecimento .....	76
<b>CAPÍTULO 27</b>	
O uso da energia sexual e da emoção para prosperidade .....	77
<b>CAPÍTULO 28</b>	
Psicurgia X Feitiçaria .....	79
<b>PARTE 2 – PRÁTICA</b>	
<b>CAPÍTULO 29</b>	
Sugestões e passo a passo de feitiços .....	80
<b>CAPÍTULO 30</b>	
Elementos para a composição de feitiços pessoais .....	101
<b>INDICAÇÃO DE LIVROS PARA LEITURA .....</b>	<b>109</b>

## Sobre o autor

Frater Magog, de 36 anos, autor do livro básico de goétia para iniciantes, – Goétia Passo a Passo – estudioso das artes ocultas em torno de 17 anos e tendo como referências dentro do ocultismo ocidental autores que ele considera pilares, tais como Cornelius Agrippa, Franz Barret, Eliphas Levi, Papus, Dion Fortune, Helena Petrovna Blavatski, Gurdjieff, Israel Regardie, e, sua maior influência, Aleister Crowley.

Sendo ele iniciado em Ordens de cunho Thelemico, mágico e filosófico, várias vertentes foram então praticadas com o decorrer dos anos, dentre elas a Magia Cerimonial e todas as suas disciplinas, tais como invocação, evocação de espíritos, confecção de Talismãs, Teurgia clássica, a Goétia Salomônica e assuntos que vão desde o que poderia ser chamado de baixa magia ou feitiçaria até alta magia ou teurgia.

Magog, em sua vida profana é pai, empresário, life e executive coach, palestrante, professor, consultor, estudante acadêmico de Filosofia.

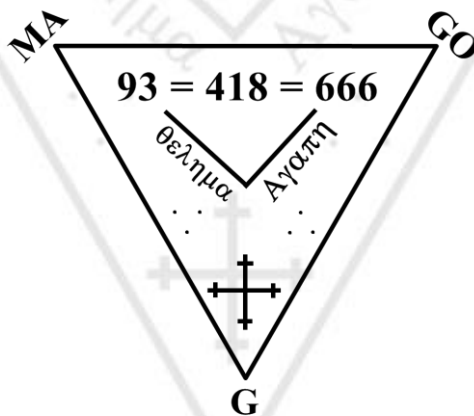
Dentro da forma de abordar os temas ocultos, seja nas vertentes tanto tradicional quanto moderna, Magog possui uma didática passo a passo para que o estudante possa compreender não só o texto, mas todo o seu contexto. Ele entende que de pouca valia há aprender um método diretamente sem estudar e compreender suas bases, sejam sociológicas, filosóficas ou espirituais, dando assim uma ênfase ao aspecto histórico e antropológico de culturas antepassadas que compõe o nosso atual cenário de assuntos ocultistas, ou seja, estudar e compreender as relações entre a magia primitiva, medieval para compreender as adaptações e mudanças que houveram até termos o que chamamos de magia moderna, observando erros e aspectos que têm sido ignorados por muitos que passam por assuntos de maior profundidade com superficialidade e indiferença.

Em sua visão Thelemica, tanto teórica quanto prática, ele compreende

onde o Livro da Lei diz que a Lei é para todos, então ele busca, à sua maneira e dentro de sua forma particular, desenvolver a melhor forma didática de apresentar assuntos, se não obscuros parcialmente, completamente deturpados no sentido de equívocos e apresentações feitas por pessoas destituídas de conhecimento e de uma falsa autoridade.

Ainda pelo aspecto Thelemico e na santa Ordem Astrum Argentum, a frase tida para ele como de extrema importância é que o mistério é o inimigo da verdade. Magog acredita que, ainda que sejam apresentadas consoantes e vogais a uma pessoa, cada um seguirá seu caminho, uns tornando-se poetas, outros jornalistas e outros ainda apenas odiando ler e escrever. Na mesma ideia, ocorre que todo músico aprenderá as 7 notas musicais, um tocará os clássicos, outros rock e ainda outro samba, e, por fim, neste cenário, Magog compreende que a luz é única mas as suas cores e possibilidades são infinitas.

Amor é a Lei, Amor sob Vontade!



# Parte I - Teoría

## Introdução

Este é o terceiro de 3 livros de uma coleção sobre trabalhos de feitiçaria, sendo este o que aborda a Feitiçaria de prosperidade e sucesso.

Se você adquiriu a coleção toda, observará que alguns capítulos se repetem e outros parecem se repetir, isso se deve ao fato de que as explicações sobre treinamento básico da feitiçaria, o que é, para quem serve, os tipos de materiais e usos são questões padrão, ou seja, independente do seguimento que se queira utilizar desta ferramenta (feitiçaria), deve-se ter esse conhecimento prévio básico.

### **Por que “O Livro Azul dos Feitiços de Prosperidade e Sucesso”?**

A cor azul escolhida para representar todos os trabalhos de sucesso, prosperidade, sorte e abundância na vida pessoal pela relação mitológica entre deuses regidos à força jupiteriana. Esse planeta tem uma relação dentro da mitologia grega com o Deus Zeus, pai dos deuses e senhor de tudo.

Ainda, em outras mitologias, temos Maat, o próprio Júpiter romano, dentre outros que regem a esfera do sucesso e da boa sorte. Chesed é a esfera dentro da árvore da vida na cabala judaica que se relaciona com o pilar da misericórdia e ali os deuses e todos os seres possuem uma força de crescimento, expansão, olhar visionário e seu símbolo maior, a água, símbolo de Zeus.

Assim, neste livro, todos os trabalhos terão o objetivo de expansão, negócios, força e sucesso material.

### **O que esperar deste livro?**

Explicações passo a passo do que vem a ser: feitiçaria, suas técnicas,

seus materiais, seus poderes, seu animismo, sua forma de preparação, seus instrumentos e seus tipos de trabalho e espíritos dentro do contexto de prosperidade financeira, sucesso em negócios, fartura, aumento de clientes, aceleração favorável em processos judiciais, atração de parceiros para negócios, ganhar dinheiro, receber intuições, o uso dos sonhos para escolha de melhor caminho dos negócios, abertura de caminhos, empregos, entre outros.



## Capítulo 1

### Seu direito de ser feliz

**“TODO HOMEM TEM O DIREITO DE VIVER PELA SUA PRÓPRIA LEI, SEM TEMER QUE QUALQUER DEUS POSSA LHE NEGAR ISTO.” – Raul dos Santos Seixas**

Muito se tem falado sobre magia, bruxaria, feitiçaria e o uso em geral de forças que poderíamos chamar de sobrenaturais, pelo fato de ainda serem forças desconhecidas pela ciência oficial. No entanto, paralelamente, a ideia de poder alterar, melhorar, consertar ou mesmo criar uma situação ou ainda uma vida melhor parece confrontar com a ideia impregnada dentro de um conceito judaico-cristão de pecado, sofrimento, merecimento e até mesmo culpa.

Esses conceitos vêm de encontro, tentando nublar ou enfraquecer os poderes relacionados com o Homem e a Natureza que o circunda, tirando seu poder ou mesmo diminuindo através da ideia de um conceito de culpa, vulnerabilidade, fraqueza e dependência de um Deus único criador.

Quando perguntado a qualquer pessoa comum qual é o seu objetivo em conquistar determinado desejo, ela associará que aquilo a tornará mais feliz. Mesmo que tenhamos conceitos diferentes, dentro de uma gama de subjetividades do que vem a ser “felicidade”, ainda assim respeitamos a visão, conceito ou desejo que aquela pessoa tenha quando se relaciona ao mundo e universo particular dela, ou seja, a feitiçaria e a magia em si vêm para proporcionar a conquista dos desejos mais profundos da alma humana, seja com relação ao amor, aos negócios, à saúde, ou mesmo a um desenvolvimento pessoal em direção à espiritualidade.

## Capítulo 2

# O que é Feitiçaria, pra quê e pra quem ela serve

Feitiçaria, opondo-se à ideia de apenas elevação espiritual da teurgia, pode ser entendida como o uso dos poderes tanto psíquicos quanto de seres e coisas de um universo vivo (anímico) e material (como pedras, plantas, animais, etc), ainda, a feitiçaria é o uso de poderes para a realização de objetivos materiais, tais como: conquistas amorosas, vingança, dinheiro, proteção, dominação, informações e etc.

Em resumo, essa linha de trabalho mágico tem relação com os desejos mais materiais ou humanos, tais como poder, sexo e proteção.

A feitiçaria é um instrumento de poder para conquistas e realizações materiais e serve a todo aquele que deseja uma realização amorosa, pessoal, financeira, social (ascensão política por exemplo) e etc.

A feitiçaria pode ser utilizada por toda pessoa que deseja conquistar seus objetivos através dos seus poderes pessoais (psíquicos) em conjunção com forças materiais de uma natureza anímica (viva).

## Capítulo 3

### Estrutura teórica de um feitiço

Dentro da estrutura de um trabalho de feitiçaria ou da magia em geral, alguns elementos devem ser levados em conta: dias, horários, lugares, materiais e forças envolvidas. Vamos aqui nos ater às forças e materiais envolvidos.

Quanto aos materiais, é importante notar que a composição de todo o trabalho deve seguir uma linha que esteja em sintonia com os objetivos do feitiço. Exemplo: se estamos fazendo um trabalho para sucesso financeiro, devemos conectar nosso objetivo com aspectos, imagens, seres e forças que se relacionam com isso, ainda, ligamos esses objetos à moedas e outros materiais que em sua estrutura física e espiritual carreguem em si a força e a energia do poder monetário.

Outros elementos ainda podem ser usados, tais como algumas plantas, perfumes, mesmo a poeira de determinadas empresas prosperas (comércios locais, bancos) poderão ser usados para a preparação do feitiço, assim como imagens de pessoas de grande sucesso financeiro, ou mesmo dos seus empreendimentos, com o objetivo de conectar a energia ligada a esses seres (pessoas/locais).

Podemos também criar o que é conhecido como “boneco da sorte”, que será uma representação do próprio feiticeiro em condições favoráveis, muito semelhantes a um culto de um Deus, no qual lhe é ofertado perfumes, plantas, comida, bebida, a diferença estará que, neste caso, a divindade será o feiticeiro.

Exemplificando:

Ainda que possua-se um fio de cobre (materiais relacionados ao trabalho) e ele por natureza seja um excelente condutor da energia elétrica, ainda assim precisamos conectá-lo a uma fonte de energia (entidade ou força relacionada). O método para ligar o material às forças

envolvidas (espíritos) são as palavras de dedicação e entrega do feiticeiro ao espírito relacionado (encantamento).



## Capítulo 4

# Planetas, signos, dias da semana e elementos

### 4.1 Noções básicas

O mago medieval definia nas esferas celestes aspectos da vida humana, assim, ele atribuía aos planetas: signos, dias e elementos. Sob esse ponto de vista, o autor entende como mais que necessário que o magista/feiticeiro/aprendiz saiba os conceitos básicos dessas regências planetárias.

Planeta	Signos	Dia da semana	Elementos
Sol	Leão	Domingo	Fogo
Lua	Câncer	Segunda-feira	Água
Marte	Áries e Escorpião	Terça-feira	Fogo
Mercúrio	Gêmeos e Virgem	Quarta-feira	Ar e Terra
Júpiter	Sagitário/Peixes	Quinta-feira	Fogo e Água
Vênus	Touro e Libra	Sexta-feira	Terra e Ar
Saturno	Capricórnio/Aquário	Sábado	Terra e Ar

Ps.: Aquário e Peixes, na astrologia moderna se relacionam com Urano e Netuno.

### 4.2 Características dos Planetas

Ao planeta Júpiter é atribuído, como previamente dito, tudo o que se relaciona ao sucesso, negócios, visão empreendedora, sorte, abundância, felicidade, prosperidade, riqueza, poder e glória.

Júpiter se relaciona bem com todos os outros deuses, exceto Saturno (sábado). Podemos então compreender que é possível trabalhar com Júpiter em todos os dias, sem problema algum. No caso do sábado, ainda poderemos trabalhar caso queiramos relações de destruição, morte e afastamento.

- **Sol:** Tudo o que se relaciona com brilho pessoal, crescimento e sucesso.

Regências do Sol: energia, vitalidade, honras, glórias, soberania, poder, prosperidade, riqueza, dinheiro, sucesso.

- **Lua:** Tudo o que se relaciona com força astral e poderes psíquicos.

A Lua simboliza o feminino, o mistério, a maternidade, os registros akashicos (memória da natureza), a família, o ambiente da casa de moradia, viagens, magnetismo, vampirismo, clarividência, energia vital, animais noturnos, águas em geral.

- **Marte:** Tudo o que se relaciona com a ideia de energia e aumento de potência para qualquer ação.

Regências de Marte: força, coragem, iniciativa, determinação, guerra, paixão, disciplina, força mágica.

- **Mercúrio:** Tudo o que se relaciona com sagacidade, esperteza.

Regências de Mercúrio: comunicação, velocidade, comércio, negócios, persuasão/oratória, amizades, mudança de humor, imaginação/criatividade, aceleração de processos.

- **Vênus:** Tudo o que se relaciona no campo de emoções e relacionamentos com outras pessoas.

Regências de Vênus: amor romântico, feitiços de amor, amarrações, magnetismo, sedução, reconciliação, amizades ou amores.

- **Saturno:** Tudo o que se relaciona com cálculo, projeto, estratégia e tempo.

Regências de Saturno: divinação, sonhos, proteção, invisibilidade, ocultação, vampirismo.

### 4.3 Possibilidade do uso de 2 Planetas

Júpiter X Sol: progresso, reconhecimento, sucesso material e/ou espiritual.

Júpiter X Lua: sucesso social, grandes empreendimentos, vantagens materiais.

Júpiter X Mercúrio: sucesso nos negócios e ciências.

Júpiter X Marte: sucesso, negociações afortunadas, contratos, acordos, casamento.

Júpiter X Vênus: ganho rápido de popularidade, "cair apaixonado", casamento.

Júpiter X Saturno: sucesso mutante; (provoca) mudança de casa ou emprego.

## Capítulo 5

### Plantas, ervas, metais e perfumes

Dentro do conhecimento filosófico e prático da magia e em especial da feitiçaria ou magia dos campos, algumas plantas são atribuídas a Júpiter, tais como: hissope, aneto, cravo, aloe, cedro, pinho, noz-moscada, anis e violeta. No entanto, existem algumas regras que podem ser dadas como dicas ao feiticeiro para que identifique plantas relacionadas ao Planeta. As plantas naturais ou com regência jupiteriana possuem uma estrutura firme, no caso das árvores uma madeira bonita esteticamente, de tons mais claros e o cedro é um excelente exemplo. Cabe aqui um certo grau de sentimento/percepção/intuição do magista ao observar a planta.

Ainda dentro do contexto de plantas, temos os frutos atribuídos a Júpiter, esses de sabor adocicado, como é o caso da carambola, da melancia, do mamão. Ainda outras frutas podem ser atribuídas a Júpiter, mas o que se deve observar é que possuem um sabor adocicado e geralmente são aquosas.

Assim como as plantas, poderão ser ofertadas futuramente a espíritos relacionados com os trabalhos de feitiçaria da prosperidade e da abundância, elas também poderão ser usadas tanto para perfumes como para consumo após os feitiços.

O metal atribuído a Júpiter é o estanho, que poderá ser usado em joias, talismãs, amuletos e pantáculos. Tem a característica de ser um excelente condutor da energia magnética de Júpiter.

## Capítulo 6

### Utensílios e ferramentas utilizados na feitiçaria

Dentro das ferramentas e utensílios utilizados, é de suma importância que o feitiçeiro saiba que ele é um operador das forças naturais e por isso seria muito interessante e útil que tivesse ao seu dispor materiais que ele venha a utilizar frequentemente ou futuramente, tais como flores de diversas plantas, pedaços dos metais planetários tais como cobre, ferro e estanho, temperos e condimentos tais como pimentas, azeite, mel, açúcar, sal, enxofre e outros utensílios simples à sua disposição.

O feitiçeiro pode ir aumentando a lista de materiais à sua disposição e ir armazenando em vasilhas para se utilizar quando houver necessidade. Já ferramentas operacionais, tais como caldeirão, tacho de cobre, panela de ferro ou de barro e também facas para uso no corte de plantas ou mesmo sacrifício de animais, incensos, óleos vegetais devem ser guardados e consagrados ao uso da arte da feitiçaria.

O uso do caldeirão é muito frequente para a realização de alguns feitiços para ferver, queimar, produzir cinzas e etc.

Dentro dos trabalhos sugeridos, a faca poderá servir para limpezas (banimentos), desenhos de símbolos no chão ou mesmo entalhados em madeiras, metais, velas e etc. A utilização da faca para sacrifício também estaria dentro das possibilidades de uso da mesma.

O uso de fitas coloridas, preferencialmente de seda, também estão entre as ferramentas que deverão estar à disposição do feitiçeiro serem consagradas como um talismã pessoal, alguma forma de ligadura entre o metal, uma pedra ou algo relacionado a Júpiter e a prosperidade, e, na outra ponta uma testemunha do feitiçeiro ou a quem ele deseja atrair a energia da prosperidade relacionada.

## Capítulo 7

# A importância da dedicação ou consagração das ferramentas da arte

Toda ferramenta ou objeto utilizado dentro das práticas mágicas da feitiçaria devem ser purificados e consagrados, seja o atame, bastão, pantáculos, caldeirão, canetas e etc.

Em resumo, consagrar é tornar sagrado, ou seja, dedicar algo comum e vulgar em algo único e sagrado a uma força, Deus ou entidade que se queira.

Deve-se primeiro purificar de energias anteriormente conectadas ao objeto, seja por ter comprado em alguma loja ou se apenas pegaram nas mãos, enfim, pode-se proceder da seguinte forma:

### **Purificação (água)**

Pegue o objeto e lave com água corrente enquanto recita: “Que todas as energias aqui possam ser levadas embora e assim eu te torno virgem para receber tua consagração.”

Nesse caso, pode-se também fazer uma mistura de água mineral com sal e lavar o objeto enquanto se recita: “Eu te purifico agora pela força dessa água e pelo poder desse sal, eu te torno puro e limpo aos meus trabalhos mágicos.”

### **Consagração (fogo):**

Consagrar é dedicar a algo, tornar sagrado, muitas formas são possíveis de serem feitas assim como na purificação, passamos aqui a mais simples pra uso rápido e prático.

Após purificar, você precisará do incenso da divindade, ser ou força a que se queira dedicar, de uma vela na cor que corresponda, – caso não se saiba pegue uma neutra como branca – e azeite de oliva ou um perfume da entidade.

Passo o azeite ou óleo essencial na vela e escreva nela o nome da entidade, acenda o incenso e invoque com o objeto ou ferramenta nas mãos, dizendo: “eu (fulano) te invoco força/deus/espírito para que envies tua força e consagre a essa ferramenta ou objeto para que eu possa usar dele com tua força.”

Levanta se então a ferramenta e diga: “eu te consagro agora em nome de (diga o nome da força) para que me sejas útil em meus trabalhos de magia.”

Passo o óleo na ferramenta e diga: “eu te consagro pela força tal.”

Depois passo o objeto na fumaça do incenso e diga: “agora, pelo teu poder, ela vive (ferramenta).”

Guarde a ferramenta sempre longe de olhares de outras pessoas e só as use para os trabalhos mágicos. Caso ela for tocada por alguém, deverá ser novamente purificada e consagrada.

## Capítulo 8

# Técnicas de enfeitiçamento e tipos de materiais utilizados

As técnicas variam desde um potencial de força psíquica emanado através de um olhar que tanto pode subjugar alguém quanto encantá-lo; até uma maldição ou encantamento, lançados através da pronúncia de algumas palavras carregadas de paixão ou de ódio (que podem levar a situações muito prejudiciais ao alvo).

Tendo em seu escopo de técnicas o uso de fetiches (bonecos/efigies), de alvos, partes do corpo (cabelo, unha, saliva, sêmen, menstruação), ou mesmo objetos que tenham tido contato com o alvo (papel com a letra da pessoa, foto, roupas íntimas, etc) chamado de testemunhas na radiestesia e também a possibilidade do uso de animais ou partes destes também estão entre o arsenal de possibilidades mágicas dentro da feitiçaria primitiva.

Utilizando de poderes pessoais em conjunto com forças da natureza e a intenção dirigida o feiticeiro consegue manipular a situação em seu favor, conduzindo os elementos envolvidos (materiais e forças) em direção do seu objetivo.

O uso de encantamentos e conjurações a seres superiores em poder, sejam eles telúricos (terrestres) ou ctônicos (intraterrestres) ou celestiais (deuses) também são utilizados no arsenal do feiticeiro. Os grimoires estão repletos de técnicas com o uso dessa categoria de espíritos para a realização da Vontade do feiticeiro.

**Dentro da feitiçaria, a união de poderes psíquicos em conjunto com forças anímicas da natureza (materiais) + entidades/espíritos unidos num propósito são a potência e a força que desencadeiam como um laser em direção ao objetivo ou propósito do trabalho. O encantamento é o ponto que dispara essa força.**

Assim como os raios solares chegam até nós de modo divergente (espalhados) e a lupa colocada no ângulo certo os converte em raios convergentes (ponto concentrado), que podem até colocar fogo na madeira, na palha ou ainda cegar alguém, matar formigas ou pequenos animais, assim também colocando-se diversos poderes que compõe a feitiçaria para uso prático, podem realizar prodígios no mundo material. A exemplo da luz invisível que se torna como um raio capaz de gerar o fogo visível. A mente do feiticeiro é esta lupa. Ela pode curar, matar, atrair, repelir, elevar ou derrubar.



## Capítulo 9

### O uso de bonecos de pano, cera, etc

Se têm notícia do uso dos bonecos ou fetiches e efigies mágicas desde os primórdios da humanidade e em especial do período rupestre. Quando o homem das cavernas ia a uma caçada, ele instintivamente parecia saber que ao simular ou criar uma imagem de acordo com o seu desejo ou vontade a ser realizado parecia influenciar diretamente na caçada, então temos inúmeras pinturas nas quais o homem primitivo retratava o ser/fera/besta abatido com lanças e transpassado por algum tipo de arma que ele dispunha. Num segundo momento, temos uma falsa concepção hollywoodiana de que os bonecos ou simulacros de pessoas tenham provindo unicamente do voodoo, em especial a sua parte mágica, o hoodoo. Essa visão nos foi passada através de filmes hollywoodianos, nos quais aprendemos a falsa ideia que daí fosse a origem dessa prática. Não adentraremos à história dessa crença e utilização mágica dos bonecos agora, mas podemos antecipar ao leitor que esse tipo de trabalho existe no planeta desde o início dos tempos, em tribos tão primitivas quanto a espécie humana na terra.

Frazer, em seu livro “O Ramo de Ouro” relata sobre práticas na linha de magia simpática, magia do contágio e magia de simulação (criar bonecos semelhantes ao alvo), em conjunto com o que chamamos atualmente na radiestesia como testemunhas (cabelo, aparas de unha, sangue, sêmen e qualquer parte orgânica do nosso alvo). Dentro dessa prática, pode-se utilizar mesmo uma assinatura pessoal, objetos que tiveram contato previamente com o alvo, tais como camisetas, calças, roupas íntimas (em especial para trabalhos de amor).

Dentro da mitologia cristã, nós temos um apontamento de um método mágico que anteriormente já era utilizado na feitiçaria, que é o fato de o criador ter se utilizado do barro e insuflado (soprado) nas narinas para dar vida à criatura cuja qual era um simulacro (semelhante) ao criador. A mesma operação pode e deve ser repetida quando criado um boneco, ou

seja, o feiticeiro após a confecção com os elementos que melhor lhe aprouver, ele primeiro nomeia, depois traz a vida através do sopro vital, pegando o boneco em suas mãos, ele poderá dizer o seguinte encantamento ou algo semelhante:

“(Nome do alvo) eu te chamo à vida e você me ouve agora, sem resistência e na mais pura obediência, porque eu sou teu Deus e você minha criatura.”

Vamos à prática!

### 9.1 A escolha do material

As melhores substâncias ou materiais para absorção da força mágica tanto dentro da prática quanto na história da feitiçaria parecem ser os seguintes elementos: barro, argila, cera, pano, palha e até mesmo madeira. Nos últimos tempos, mesmo a massa de bisqui tem sido utilizada por feiticeiros modernos.

Dentro das preferências do autor, o mesmo gosta de mesclar um ou mais elementos, tais como cera e gordura de porco. Sendo a gordura de origem animal, a mesma parece carregar ainda mais propriedades mágicas, ficando aí uma sugestão de uso: a gordura animal.

### 9.2 Confecção

O boneco deverá ser construído o mais semelhante possível, contendo em sua estrutura elementos testemunhais (unha, cabelo, assinatura ou qualquer objeto que tenha tido contato com o alvo), no caso de querer influenciar uma outra pessoa.

Ainda, na confecção pode-se levar em conta o uso da ideia do que se espera desse alvo, ou seja, se o boneco for feito de joelhos, submissão; se o mesmo for feito em uma postura em pé, para receber ordens dadas pelo feiticeiro; dois bonecos de costas um para o outro, no caso de separação de casal; e, se um boneco for criado vinculado a outro, magia de amarração amorosa. No caso, esse último tipo poderá ser feito para clientes, assim como os demais.

A composição do boneco estará dentro da criatividade do feiticeiro e este devesse conter em seu interior algumas testemunhas, de preferência

orgânicas (cabelos, unhas, sangue, sêmen, lágrimas etc), se possível, tendo tecidos (roupas) do alvo, essas poderão ser utilizadas para confeccionar vestes para o boneco. Perfumes ou óleos essenciais também poderão ser aplicados, com intuito de ter um melhor condensador fluídico.

### 9.3 Trazendo a vida

Após a confecção do boneco esse deverá ser trazido a vida, e, simulando as praticas religiosas mais vigentes, tais como o cristianismo, pode-se – perceba que é dito pode-se e não que seja obrigatório – simular com a “criatura” todas os ritos mais básicos, tais como nascimento, batismo e consagração. Damos em seguida alguns exemplo que poderão ser facilmente adaptados:

**1. Criação:** Fale em voz alta: “Eu te chamo a vida (nome do alvo) para que possas me ouvir e servir, eu sou Teu criador e Deus, e tudo que te ordenar deverás cumprir imediatamente”. Depois, assopre por 3 vezes em direção a cabeça (narinas) e diga: “Eu te dou a vida e ela eu tiro quando desejar.”

**2. Batismo:** Fale em voz alta: “Eu te batizo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo (nome do alvo), receba essa água como sinal da tua aliança com teu Deus. Amém, Amém e Amém.”

**3. Consagração:** Passe óleo (azeite de oliva) na cabeça do boneco e fale: “Eu consagro com este óleo e o fogo do espírito santo o teu corpo, a tua alma e o teu espírito a mim e às minhas ordens. Amém, Amém e Amém.”

### 9.4 Modos de uso

A utilização dos bonecos é imensa e de eficácia extremamente poderosa. O feiticeiro poderá dar ordens que deseja que o alvo cumpra ou mesmo influenciar colocando o boneco em situações favoráveis ou desfavoráveis.

Exemplo:

Digamos que o feiticeiro queira que tal pessoa ou ele mesmo esteja em situações favoráveis em sua vida material. Então ele poderá

confeccionar o boneco com as testemunhas adequadas. Após isso, ele criará um cenário onde ele possua todo o conforto que ele almeja, então, ele poderá colocar ao redor do boneco moedas, peças de ouro (se possuir), o pantáculo de Júpiter e do Sol, perfumes (incensos) e principalmente invocar através de encantamentos de prosperidade frente ao boneco, chamadas aos deuses ou daemons relacionados com sucesso material para que proporcionem a ele ou quem ele quiser todo sucesso ali exposto.

Sabendo que ao redor do boneco um micro universo esta sendo criado, a tendência será cristalizar no físico tal intenção mágica.

Ps.: O uso de entidades ou daemons (espíritos) será explicado em outro capítulo para fazer com que estes fiquem influenciando os pensamentos do alvo.

## Capítulo 10

### O animismo

Para o mago ou feiticeiro primitivo, ao ter um contato direto com a Natureza a percebia como viva, numa visão de que o universo material não se finda onde seus olhos enxergam, mas no princípio que anima todas as coisas, ou um princípio de vida por trás das aparências, então para o feiticeiro existe a ideia de que todo corpo (seja ele uma planta, uma pedra, um metal, um animal, um lugar) possui o seu correspondente anímico, seja um elemental, um guardião ou mesmo apenas um espírito, o que ele chamaria de alma ou anima. Em palavras mais simples e diretas, para o feiticeiro tudo poderia ser resumido em: o universo é vivo e responsivo (ou seja responde) para aquele que sabe se comunicar e agir dentro dos princípios da natureza.

Compreender o mundo a sua volta tornava e ainda torna o feiticeiro capaz de perceber as sutilezas que seres, forças e a energias das coisas e locais querem lhe dizer de alguma forma. Nesse nível sua percepção ampliada atuará, ainda que inconscientemente.

## Capítulo 11

### Os poderes mentais - Psicurgia

Todas as faculdades do magista/feiticeiro devem estar orientadas e devidamente treinadas para seu uso. Seus poderes de concentração, visualização e Vontade devem sempre ser aperfeiçoados para que sua força possa ser adequadamente direcionada, seja para um objetivo ou um alvo.

Quando o feiticeiro se utiliza do espelho negro, algum outro oráculo ou outras formas de vasculhar e trabalhar com sua psiquê, ele está agindo dentro do seu universo e o modificando. Nesse momento, ele está trabalhando a psicurgia, seja com os seus daemons (demônios) pessoais, guardiões, guias e protetores, ele está imergindo em sua psiquê mais profunda, praticando assim uma forma de magia dentro do seu universo particular.

## Capítulo 12

### Preparação e treinamento

Como toda atividade, seja de um atleta maratonista, um lutador ou um jogador de futebol, o que todos têm em comum é que eles passam por treinamentos antes de qualquer competição/atuação. Na magia não é diferente, métodos particulares de desenvolvimento da consciência, do fortalecimento da psiquê, do aumento do poder da vontade e da concentração mental, assim como da imaginação, devem ser amplamente trabalhados.

#### 12.1 Concentração

- Sugestões de alguns exercícios:

Primeiro exercício: Que o aprendiz pegue um texto, como por exemplo uma bula de remédio, e conte quantas letras “a” possui. Em seguida, poderá passar para vírgulas ou outra vogal/consoante que desejar, sem utilizar lápis e apenas com o auxílio dos olhos. Esse exercício não deverá exceder, a princípio, 10 minutos.

Segundo exercício: Que o aprendiz, em sua mente, visualize um triângulo vermelho e tente mantê-lo o máximo que puder afastando todo e qualquer outro pensamento, por ao menos 1 minuto.

Com os demais sentidos, tais como tato, ele deverá imaginar-se sentindo a textura de objetos diferentes, como uma mesa, uma lousa, uma lixa, etc.

Para o olfato ele deverá imaginar perfumes de pessoas conhecidas, cheiros típicos de lugares, comidas, e etc.

Para a audição, ele tentará concentrar-se sobre a voz de alguém, uma música ou qualquer outro tipo de som que lhe vier a consciência antes

do exercício.

Quanto ao paladar, ele deverá se concentrar em lembrar de gostos peculiares, como salgado, doce, amargo, ácido.

Sucesso nessas práticas ocorrem à medida que o praticante perceba o quão difícil é manter a mente focada, ainda que por poucos minutos, isso significará que seu grau de atenção já foi minimamente ampliado.

### **12.2 Fortalecimento da Vontade**

Exercícios de restrições voluntárias fortalecem e muito o poder da Vontade/querer do magista/feiticeiro.

- Sugestões de exercícios:

Restringir-se a não comer determinados alimentos durante um período de tempo (3 a 7 dias).

Restringir-se a não falar determinada palavra ou ação muscular, tal como levar a mão ao rosto.

Casos mais severos, em que se queira potencializar ainda mais a Vontade, pode-se viver por um curto período sem sexo ou atos masturbatórios.

Banhos gelados e outras práticas mais duras ou ascéticas poderão ser praticadas voluntariamente com o único objetivo de aumentar ainda mais o poder pessoal.

Esses exercícios poderão ampliar tanto o grau de auto-observação assim como de domínio do próprio corpo e da mente, fortalecendo o potencial energético da vontade a níveis absurdos de força e poder.

Ps: Aqui, aconselhamos que o aprendiz se veja como uma bateria psíquica, na qual essas autoimposições servem para o carregamento de mais e mais energia mágica ou psíquica.

## Capítulo 13

### O uso de oráculos (tarot, runas, etc)

O uso de oráculos, tão comumente utilizados na magia, são de diversos tipos. Os mais conhecidos são: cartomancia (tarot); piromancia (velas); cristalomancia (cristais); dentre outras formas de mancias, tais como I-Ching, runas, leitura de ossos, borras de café, pêndulos e etc.

O feitiçeiro deverá ver o que melhor se adequa aos seus gostos e psiquismo. Sugerimos ainda que não se atenha unicamente a uma forma oracular, mas que se conheça e amplie a capacidade em outras formas de obter informações.

Toda operação mágica pode ou deveria ser consultada sobre seu desfecho, antes e depois de executá-la, consultando o oráculo por si só e seus regentes, ou mesmo espíritos relacionados com a situação.

Temos ainda o uso mágico do próprio oráculo, como é o caso das runas e sua utilização para efeitos mágicos materiais. Logo mais, passaremos alguns trabalhos que poderão ser executados dessa forma, tanto com runas, como a magia das velas.

## Capítulo 14

### O uso de pantáculos mágicos

Quanto ao uso de pantáculos poderíamos dizer que essa ferramenta na magia funciona como se fosse uma lupa quando utilizada para convergir a luz do Sol num único feixe de força para queimar palha, madeira ou até mesmo, como crianças gostam de brincar, matar formigas. Dentro das forças utilizadas em um ritual, elas podem ser emanadas a partir dali através dessa “lupa psíquica” chamada de pantáculo.

Um grupo de pantáculos muito usado na magia europeia é encontrado nas clavículas de Salomão, na qual um capítulo inteiro é dedicado à construção e utilização dos pantáculos mágicos.

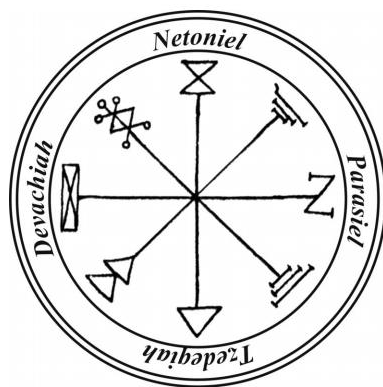
Os pantáculos podem ser entendidos como catalisadores ou potencializadores de qualquer energia que esteja sendo enviada para algum objetivo, temos então os pantáculos venusianos, que poderão ser utilizados no decorrer deste livro para qualquer um dos trabalhos de feitiçaria amorosa, nos quais os mesmos fortalecerão e direcionarão ainda mais a força do trabalho mágico

O uso de pantáculos dentro dos trabalhos, assim como de outros irradiadores de força, tais como símbolos rúnicos, metais, cristais ou mesmo partes orgânicas de animais poderão ser utilizados como fortalecedores de todo o trabalho.

#### **Pantáculos para potencialização dos trabalhos de prosperidade e sucesso:**

1. O primeiro pantáculo de Júpiter. Este serve para invocar os espíritos de Júpiter, especialmente aqueles que se encontram escritos ao redor do pantáculo entre os quais PARASIEL é o senhor e amo dos tesouros, e

ensina como tornar-se dono dos lugares onde se encontram.



2. O segundo pantáculo de Júpiter. Este serve para adquirir glória, honras, dignidades, riquezas e todo tipo de bens, junto com grande tranquilidade de mente; para descobrir tesouros e afastar os espíritos que os presidem. Deve ser escrito sobre pergaminho virgem ou papel, com pena de andorinha e sangue de coruja-das-torres.



3. O terceiro pantáculo de Júpiter. Defende e protege aos que o invocam e faz vir os espíritos. Quando aparecerem, mostra-se este pantáculos e imediatamente obedecerão.



4. O quarto pantáculo de Júpiter. Serve para adquirir riquezas e honra, e para possuir um grande bem-estar. Seu anjo é BARIEL. Deve ser gravado em prata à hora de Júpiter, quando estiver no signo de Câncer.



5. O quinto pantáculo de Júpiter. Este pantáculo serve para assegurar visões. Jacob estando armado com este pantáculo viu a escada que alcançava o céu.



6. O sexto pantáculo de Júpiter. Serve para proteção contra todos os perigos da terra, observando-o todos os dias devotamente e repetindo o versículo que o rodeia; desta maneira nunca perecerá.



7. O sétimo e último pantáculo de Júpiter. Tem grande poder contra a pobreza, se o considera com devoção, repetindo o versículo. Serve, além disso, para afastar os espíritos que guardam os tesouros e para descobrir os mesmos.



8. O terceiro pantáculo do Sol. O terceiro pantáculo do Sol. Serve para adquirir reino e império, para infligir perda e para adquirir renome e glória.



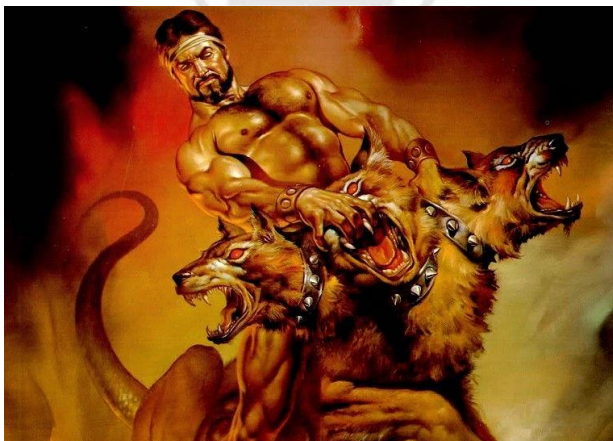
## Capítulo 15

### O uso de divindades/espíritos ctônicos (intrarrestres) e telúricos (terrestres)

Divindades e espíritos de natureza telúrica são espíritos ou deuses que se relacionam com aspectos terrestres, suas descrições geralmente compõem aspectos humanos, animais ou uma mescla de ambos. Temos como exemplo os espíritos detalhados nos grimoires, os quais têm uma feição e uma aparência relacionada a animais e homens, vemos aí que esse tipo de entidade ou força está intimamente ligada com os desejos mais comuns do reino superficial terrestre.

Já forças de natureza ctônica são aquelas habitantes do que poderíamos chamar de submundo, como exemplos:

#### 1. Hades grego, o Deus supremo



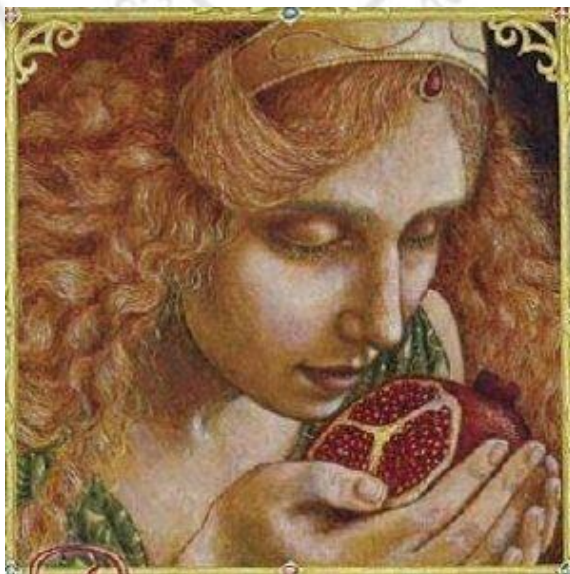
Hades é o mais famoso de todos os habitantes do mundo inferior, afinal, ele tornou-se o dono de tudo.

Com a vitória dos deuses na Titanomaquia, Zeus passou a reinar no céu, Poseidon nos oceanos e Hades no submundo. Por isso tornou-se um dos deuses mais poderosos e importantes da mitologia grega, sendo um dos seis filhos legítimos de Cronos e Réia.

Seu mito mais popular fala sobre o rapto de Perséfone, no qual ele seduziu a filha de Deméter, a deusa da agricultura, e levou para ser sua esposa no submundo.

Muito diferente do que as pessoas pensam, Hades não é considerado uma entidade maléfica.

### 2. Perséfone, a rainha de Hades



Perséfone foi levada por Hades para o mundo inferior e juntos passaram a reinar sobre todo aquele domínio.

Deméter ficou inconsolável com o sumiço a filha. Sua tristeza era tanta que ela tirou a fertilidade da terra e os homens começaram a morrer

de desnutrição, o que deixou os deuses muito preocupados. Até que Hélio, o Sol que tudo vê, dá a Deméter a localização da filha.

A deusa desceu ao domínio de Hades, mas foi impedida de levar sua filha, pois ela já havia comido algumas sementes de romã, o que deu a entender que Perséfone não havia rejeitado o marido.

Zeus, ainda preocupado com a situação dos habitantes da Terra, fez um trato com os três: Perséfone deveria ficar com a mãe por seis meses e os outros seis ficaria com o marido. Assim, originaram-se as estações do ano. O outono e inverno representam a tristeza de Deméter, pois é quando a donzela está no mundo inferior ao lado do marido. Já a primavera e verão indicam que Perséfone está na companhia satisfeita da mãe.

### 3. Érebo, a escuridão



Érebo também é um dos deuses primordiais que se originaram do Caos. Ele é a personificação das trevas e é considerado um dos maiores inimigos de Zeus.

Segundo a lenda, logo após a Titanomaquia, Érebo subestimou o poder dos deuses e desceu sozinho ao Tártaro com a intenção de libertar os titãs, contudo foi impedido por Zeus, Nix e Hades. Juntos, eles lançaram Érebo nas profundezas do Aqueronte, o rio dos mortos, fazendo com que perdesse seus poderes.

Assim, Érebo foi aprisionado no submundo e passou a representar a escuridão do reino de Hades, entretanto fora dos domínios do Tártaro.

#### 4. Nix, a noite profunda



Nix é uma das mais poderosas e importantes deusas primordiais, a representação da noite. É irmã gêmea e esposa de Érebo, logo, como ele tornou-se a escuridão do Hades, ela passou a ser um espécie de rainha do submundo.

É considerada uma deusa mística, protetora das bruxas e praticante da

magia negra.

Nix deu origem a vários dos mais maléficos seres da mitologia grega, alguns espontaneamente, outros em união com seu irmão Érebo, tais como: Tânato, Hipnos, As Moiras, As Erínias, Caronte, Morfeu, Nêmesis, Éris e muitos outros que contamos no artigo: Os Filhos de Nix.

### 5. Hécate, a feiticeira



Hécate é a deusa das encruzilhadas, da bruxaria, da magia negra, dentre outras análogas. Representada, na maioria das vezes, com três faces, as quais representam as fases visíveis da lua. É uma das deusas mais populares e adoradas da mitologia grega.

Inicialmente vivia no Olimpo com seus pais Perses e Astéria, mas foi expulsa pela mãe após roubar um pote de carmim. A partir daí passou a vagar pela terra, onde tornou-se impura.

Desceu ao submundo com a intenção de purificar-se e acabou sendo

adotada por Perséfone, tornando-se sua mais fiel companheira.

Posteriormente tornou-se uma importante deusa da religião neopagã, especialmente na Wicca.

### 6. Hermes, o guia dos mortos



Hermes é considerado um dos deuses do submundo, pois era dele a tarefa de guiar os mortos no mundo de Hades.

Hermes é uma das únicas divindades que tem livre acesso a qualquer um dos lugares do mundo mitológico. Prestava vários serviços no mundo inferior, dentre eles, guiar Perséfone, tanto na entrada quanto na saída, na época em que tinha que cumprir seu acordo.

O interessante é que numa dessas “andanças”, Hermes acabou se envolvendo e tendo um caso de amor com Hécate.

Teve muitos amores e filhos. De acordo com a mitologia, foram filhos de Hermes: Hermafrodito (com Afrodite), Pã (com a ninfa Dríope), Evandro (com Karmentis) e Dáfnis (com uma ninfa não identificada).

## 7. Empusa, a sedutora imortal



Hécate andava sempre rodeada de espectros, naturalmente invisíveis aos olhos humanos. Um desses espíritos era Empusa, que de vez em quando perambulava pela terra e tornava-se visível quando queria.

Costumava aparecer apenas aos homens. É descrita como uma mulher bonita e envolvente, mas possuía chifres, patas e rabo de burro.

Segundo a lenda, ela seduzia suas vítimas e depois roubava-lhes toda a energia até definharem. Há um outro mito que diz que quando os cães começam a latir sem qualquer motivo aparente, é a indicação da aproximação de Empusa.

Empusa foi associada com as Lârnias, por sua aparência monstruosa, assim como o jeito de atacar e devorar os seres humanos nas estradas. Ela se deliciava com o sangue de jovens que atraía nas estradas, e os atacava enquanto dormiam, bebendo seu sangue e comendo sua carne.

## 8. Erínias, as punidoras



As erínias (em grego: Ἐρινύς), na mitologia grega, eram personificações da vingança. Enquanto Nêmesis (deusa da vingança) punia os deuses, as erínias puniam os mortais. Eram Tisífone (Castigo), Megera (Rancor) e Alecto (Inominável). Na mitologia romana, eram chamadas fúrias – Furiæ ou Diræ.

Viviam nas profundezas do Tártaro, onde torturavam as almas pecadoras julgadas por Hades e Perséfone, seus pais. Outra versão afirma que nasceram das gotas do sangue que caíram sobre Gaia quando o deus Urano foi castrado por Cronos. Pavorosas, possuíam asas de morcego e cabelo em forma de serpente.

Aterrorizavam suas vítimas com gritos estridentes e ensurdecadores. Eram encarregadas de castigar os crimes, especialmente os delitos de sangue, são também chamadas Eumênides (Εὐμενίδες), que em grego significa as bondosas ou as Benevolentes, eufemismo usado para evitar pronunciar o seu verdadeiro nome, por medo de atrair a sua cólera. Em Atenas, usava-se como eufemismo a expressão Semnai Theai (σεμναὶ θεαί), ou deusas veneradas.

## 9. Tânato, a morte



Finalmente, a representação da morte. Segundo a mitologia grega, Tânato é considerado um espírito personificado, isto é, um Daemon.

Ao contrário do que muitos pensam, Tânato, assim como Hades, também não é considerado uma entidade maléfica. Ele representa nada mais, nada menos que a morte não violenta, ou seja, a passagem natural de desencarnação.

Em um dos mitos, Zeus ordenou que Tânato fosse buscar Sísifo, um dos homens mais astutos do mundo. A criatura foi enganada e aprisionada com uma coleira encantada, marcando um período em que ninguém mais morria no mundo, como contamos no tópico 5 do artigo: Sísifo, o homem que acabou com a morte.

## Capítulo 16

### Testemunhas e elos de ligação

Como testemunhas, nos referimos a 2 tipos: orgânicos e inorgânicos.

**Orgânicos:** cabelo, aparas de unha, sêmen, saliva, sangue, lágrimas e tudo aquilo que provém do corpo do nosso alvo.

**Inorgânicos (ligação):** tudo aquilo que entrou em contato na aura psíquica do alvo, como assinatura, anéis, fotos, áudios, roupas (em especial as íntimas nos trabalhos de amor), ou mesmo algo enviado pela vítima, tais como uma rosa, um presente ou qualquer coisa que ele tenha tido contado.

Dentro da feitiçaria, interpretando o universo como anímico (vivo) e completamente conectado, se entende que tudo aquilo que foi tocado no físico, este está ligado espiritualmente. Isso ocorre no uso de objetos, tais como vestimentas, acessórios pessoais em geral ou mesmo fotos.

O pensamento de que o objeto utilizado pelo alvo carrega sua energia pessoal, e por isso traz em si a ideia de que influenciando o objeto é possível influenciar o seu proprietário, nesse caso estamos trabalhando a magia do contágio: aquilo que entrou em contato absorve a energia do contatado.

Em resumo, dentro das leis da feitiçaria, todo objeto que foi tocado carrega em si a energia daquele que o tocou.

## Capítulo 17

### O uso das energias e a magia

A magia foi definida por muitos como uma técnica de manipular energias. Sabendo do conceito de que os magis eram um grupo de homens que dispunham da mais alta sabedoria no passado, ainda assim, contemporaneamente, tivemos uma excelente definição de magia pelo maior mago do século XX, Aleister Crowley, que vem a ser: “A magia é a Ciência e a Arte de causar mudanças em conformidade com a Vontade”. E ainda de forma mais sucinta, ele disse: “Todo ato intencional é mágico”. A partir daí, podemos chegar à seguinte conclusão, de que a Ciência é o conhecimento das leis e o funcionamento da magia, enquanto a Arte nos propicia criarmos nossos métodos particulares ou ainda fazer da maneira que nós sentimos estar mais correta e atendendo nossos desejos/vontade mais internos.

Exemplificando, partindo do princípio de que todo ato intencional é mágico, podemos então atribuir através da magia dos bonecos um nome e características do nosso alvo, ligando-o por meio das testemunhas corretas, como citado acima, passando ao seu redor os perfumes relacionados a Júpiter, como também citado previamente, e aí infundir sobre este ser nossos desejos ou vontades que queiramos que se suceda, então através da lei da simpatia e da transferência (relação entre a testemunha, o nome e a forma do boneco) e a nossa intenção (concentração mental, força magnética venusiana e imaginação), realizamos nossa vontade/feitiço.

Colocamos então energias relacionadas a nossa vontade (prosperidade/abundancia), podemos conectar o boneco a deuses da prosperidade, daemons ou qualquer entidade que tenha essa relação de força, o importante é insuflarmos a força da fartura na aura e estrutura psíquica nossa ou de nosso favorecido.

## Capítulo 18

### Os poderes e a sabedoria dos grimoires

O termo Grimoire nada mais é do que uma espécie de livro de anotações feitas por magos e feiticeiros do passado, nos quais se anotavam suas práticas mágicas e seu conhecimento no uso das ervas, dos animais, dos metais, dos planetas, das regências e dos espíritos celestiais, telúricos ou ctônicos.

Nesses grimoires, muitos trazem algumas práticas utilizadas para vários objetivos, tais como: sexo, proteção, riqueza, curar doenças, prever o futuro e ainda o uso de alguns espíritos descritos em suas funções e regências, como evocá-los, ordená-los e ter assim todo um “exército” ao dispor do feiticeiro.

Alguns grimoires são mais conhecidos dentro da magia ocidental, tais como Clavícula de Salomão, sendo a Chave Maior e Menor (Goétia); Grimorium Verum; Heptameron; A Franga Preta; Corvo Negro, Grimório do Papa Honório; Arbatel; Almadel e etc.

Dentro desses grimoires, em especial o Grimorium Verum e a Chave Menor ou a Goétia, descrevem toda uma hierarquia infernal, na qual daemons (do grego: espíritos) são descritos no modo de evocá-los e colocá-los para o cumprimento dos desejos do feiticeiro.

Em um próximo capítulo, daremos uma lista com a descrição de alguns desses espíritos relacionados à esfera jupiteriana, descritas nos grimoires. Estes poderão ser utilizados para carregamento, firmeza, ancoragem ou mesmo negociação para trabalhos de prosperidade, de ligaduras mágicas, ativação de selo, construção de talismãs, pantáculos, reconciliação de amizades, ascensão política, aumento de clientes no comércio e etc.

## Capítulo 19

# Criando entidades/servos mágicos

O uso de servos mágicos ou entidades criadas pelo feiticeiro sempre esteve presente na literatura mágica primitiva, a ideia de dar vida a um ser que possa desempenhar o papel de guardião contra ataques espirituais, informante do que acontecia à distância do feiticeiro, para trazer clientes, entre outros inúmeros possíveis desejos do mago, todos esses são passíveis de serem criados e tidos para uso na feitiçaria.

A presença dos espíritos familiares sempre foi uma constante na vida do feiticeiro e o uso destes contribuía para que o criador não necessitasse ficar pensando ou exercendo aquela atividade cuja qual era o propósito do espírito criado.

Daremos aqui os passos para a criação dos espíritos ou entidades criadas com o propósito de auxiliar o feiticeiro em seus trabalhos.

**Passo 1:** Definição do objetivo – há inúmeros objetivos para criação de servos, normalmente tendo propósitos como: sorte, sucesso, negócios, dinheiro, amor, ataques mágicos, proteção, guia em sonhos, guardiões de lugares, uso oracular (para saber sobre presente, passado e futuro), vampirismo, dentre outros. Basicamente, havendo um desejo é possível criar um servo para cumprir esse desejo.

**Passo 2:** Escolhendo uma base física – nessa etapa, escolhemos algum objeto que vá desde uma boneca até uma estatueta ou mesmo um vaso. A escolha do objeto está ligada a necessidade de criar um receptáculo para hospedagem da força do servo, ou seja, essa base fixa será “o corpo físico” do espírito. Sugerimos que, se o feiticeiro deseja criar um servo para proteção, seria ideal que ele conseguisse algum tipo de receptáculo/estatueta com imagens fortes, tais como de um guerreiro, um demônio, ou mesmo que ele criasse uma escultura com esse objetivo e:

pintasse-a nas cores que ele acredita serem mais fortes, tal como vermelho. No entanto, se ele deseja criar um servo para lhe auxiliar nos negócios, vendas e coisas relacionadas, ele poderia escolher uma estatueta na qual a imagem fosse de um homem com um paletó e gravata, tudo isso ficando a caráter e ao desejo pessoal do feiticeiro. Ainda há uma terceira sugestão de que a imagem seja oca por dentro, para que nela possa conter testemunhas, elos de ligação, ou mesmo a alimentação futura do servo.

**Passo 3:** Escolhendo um nome para o servo – cabe ao feiticeiro escolher o melhor nome para lhe servir, sugerimos nessa etapa a utilização da prática dos sigilos mágicos e a montagem do nome através dessa técnica, como citado em outro capítulo. No entanto, o feiticeiro pode dar o nome à entidade que melhor lhe aprouver, desde que somente ele saiba como chamá-la.

**Passo 4:** Forma de atuação – nessa etapa é interessante que se pegue uma folha e anote todas as capacidades do ser, lembrando que não se deve criar um ser para negócios e pedir que lhe proteja futuramente, ou seja, são seres com determinações únicas em uma direção específica. O feiticeiro então deverá determinar como a entidade deverá agir, como ela será alimentada, em quais horários ela trabalhará e como ela deverá ser desfeita ou absorvida. Aqui, o magista poderá criar toda forma de atuação da entidade dentro das possibilidades e objetivos dela.

**Passo 5:** Trazendo à vida – sabendo que para a entidade criada, o seu criador é o seu Deus, assim como no mito cristão da feitura do homem de barro, o magista dará forma, nome e chamará à vida através de um procedimento mágico, tal como expirar (soprar) o fôlego de vida para o ser e chamá-lo pelo nome. Este procedimento poderá ser executado por 3x, em seguida o criador ditará as funções da entidade, como ela deverá atuar e servir ao feiticeiro. Posteriormente, o feiticeiro visualizará, por um ato de vontade, o espírito do servo ser incorporado à base física previamente criada, e a partir dali, todas as ordens e alimentação da entidade serão nessa base física.

Recordando que, ainda que haja a base física, o magista deverá ter criado em sua imaginação a forma que se apresentará a entidade e deverá compor com todos os detalhes: se ela for humana, como é sua aparência física (cabeça, tronco, membros); se ela tiver um aspecto mais animalesco (escama, pelos, garras e etc), lembrando muito as descrições dos grimórios medievais, esse é o corpo espiritual da entidade, ele

deverá ser anexado ao corpo físico (receptáculo/estatueta) durante o ritual.

**Passo 6:** Alimentando sua entidade – como todo ser, uma entidade ou servo terá seu tipo específico de alimentação, que poderá variar de acordo com a natureza e vontade do feiticeiro. Exemplos: energia psíquica ou mentalizações de fortalecimento da estrutura da entidade ao visualizar uma energia sendo emanada do feiticeiro para a base física; queima de incensos, velas; ofertas como carnes, frutas e alimentos em geral para que a entidade absorva a energia vital; e ainda, sangue próprio de animais, sêmen e fluidos vaginais.

Dentro da gama de possibilidades de alimentação, alguns pontos devem ser levados em consideração, tal como, a alimentação com sangue tenderá a fazer com que a entidade vá buscar mais, caso lhe falte, podendo ocasionar acidentes com o próprio feiticeiro ou com os que lhe rodeiam. Para trabalhar com entidades desse tipo, deve-se tomar um certo cuidado.

Uma sugestão interessante para nossos trabalhos de feitiçaria da prosperidade seria criar entidades que possam atrair bons negócios, sorte, prosperidade e fartura em pessoas que o feiticeiro deseja ou que se aproximem do nosso negócio. Nesse caso, a alimentação dada pelo feiticeiro poderá ser seus próprios fluidos (no caso de uma feiticeira) e sêmen (no caso de um feiticeiro), fazendo com que a entidade tenha uma ligação e fonte de energia poderosa. Podemos criar entidades para trazer clientes e movimentar nosso comércio, podemos também criar para nos proteger dos olhares invejosos e gananciosos que fazem, por vezes, negócios falirem aos poucos e irem sumindo cliente a cliente.

É possível criar mais de uma entidade com esse tipo de intuito, uma para prosperar e outra para proteger.

Pode-se criar ritos específicos, sejam diários (como acender incensos e velas frente à estatueta), assim como pode-se estabelecer cerimônias semanais, curtas, para essa alimentação. Deixando a escolha a critério do feiticeiro.

## Capítulo 20

### Afirmando ou assentando espíritos e poderes

Antes de apresentarmos os métodos de trabalho, tanto para firmeza quanto para assentamento, é importante definirmos ambos os termos, tendo em vista que haja muita confusão ao que se relaciona a ambos.

O que vem a ser uma firmeza? Um exemplo de firmeza é quando, ao conhecer um determinado espírito/entidade e sabermos de suas conexões/relações/regências, pegamos algo relacionado a ele, tal como uma vela, na sua cor correspondente, e acendemos dirigindo nosso pedido para que se realize segundo essa entrega (vela).

Podemos pegar uma divindade como Fortuna ao desejarmos um fortalecimento na nossa empresa ou vida financeira, podemos pegar uma vela azul, escrever nela “prosperidade”, “sucesso”, “fatura”, passarmos mel ou óleo de girassol em volta dela e dedicarmos à Fortuna ou daemon goético relacionado a prosperidade. Assim estamos firmando um desejo que temos na esfera daquela força.

Já assentamento é quando criamos um “ambiente” propício para receber e servir de morada para uma força específica, então nesse lugar colocamos o selo da entidade, a imagem mais próxima que tenhamos e ali queimamos seus incensos e perfumes, colocamos comidas relacionadas, acendemos as velas nas cores respectivas e direcionamos nossas orações e pedidos no lugar assentado. Temos então aqui a possibilidade de atrairmos uma força específica para nos atender em nossos trabalhos de abundância e sucesso material.

Quando logo abaixo relacionarmos algumas forças, deuses e entidades jupiterianas menores, o feiticeiro poderá criar uma “casa/receptáculo” para manter essa força ao seu dispor continuamente.

Exemplo de uso: o mago/feiticeiro poderá, nos momentos em que

houver necessidade, fazer uma firmeza com as forças jupiterianas, sejam deuses ou espíritos relacionados, para pedidos de emergência ou mesmo em algum projeto que se queira que termine bem, ou ainda ter ao seu dispor um assentamento de culto a alguma força específica, como é o caso de Bune para trabalhos constantes de favorecimento e prosperidade financeira, desenvolvimento de negócios, aumento de clientes e crescimento financeiros em geral.

Práticas específicas serão dadas em um próximo capítulo.



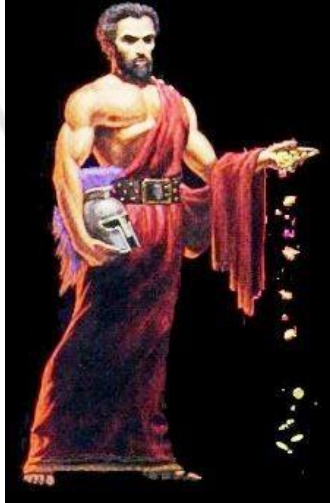
## Capítulo 21

### Divindades relacionadas

Divindades jupiterianas ou divindades que se relacionam com prosperidade e seus aspectos.

#### 21.1 Panteão Grego

- **Pluto**



Na mitologia grega (não confundir com Plutão, nome romano de Hades), é o deus das riquezas, filho de Deméter, sua irmã era Perséfone, esposa de Hades, deusa do mundo dos mortos.

Pluto passava, na Teogonia, por ser filho de Deméter e de Iásion. Seu nome significa riqueza.

Figura no cortejo de Deméter e de Perséfone, sob a forma de um jovem levando o corno da abundância, criado por Zeus, de onde podia-se jorrar infinita quantidade de qualquer coisa que se desejava-se.

Representam-no cego, pois favorece indiferentemente a bons e maus. Conforme Aristófanis, Zeus teria cegado Pluto porque este insistia em outorgar seus bens apenas às pessoas honestas. Pluto, assim como a mãe, possuía uma das grandes atribuições divinas sobre a terra: a generosidade.

- **Tique**



Tique, nos antigos cultos gregos, era a divindade tutelar responsável pela fortuna e prosperidade de uma cidade, seu destino e sorte – fosse ela boa ou ruim. Sua equivalente na mitologia romana era Fortuna.

O historiador grego Stylianos Spyridakis expressou de maneira concisa a atração de Tique para o mundo helenístico, repleto de violência arbitrária e reveses desprovidos de significado: "Nos anos turbulentos dos epígonos de Alexandre, uma percepção da instabilidade dos assuntos humanos levou as pessoas a acreditarem que Tique, a amante cega da Fortuna, governava a humanidade com uma inconstância que

explicava as vicissitudes da época.” Durante o período helenístico era comum que cada cidade venerasse sua própria versão icônica específica de Tique, vestindo uma coroa mural (uma coroa com o formato das muralhas da cidade). Na literatura estas versões recebiam diversas genealogias diferentes, por vezes como filha de Hermes e Afrodite, ou consideradas uma das Oceânides, filhas de Oceano e Tétis, ou Zeus Píndaro. Era associada a Nêmesis e Agatodemon ("bom espírito"), e venerada em Itanos, na ilha de Creta, como Tyche Protogeneia, associada à Protogeneia ("primogênita") ateniense, filha de Erecteu, cujo auto-sacrifício salvou a cidade.

Tique aparece em diversas moedas nos três séculos que antecedem o nascimento de Cristo, especialmente nas cidades ao redor do mar Egeu.

### 21.2 Panteão Romano

- **Fortuna**



Uma das Deusas mais poderosas e que preside nos acontecimentos de todos os homens é a Fortuna. Ela distribui os bens, rodeia cada ser com sua magia de sorte e prosperidade, por isso tudo que se relaciona com o dinheiro, em algum momento passou por sua sabedoria e conhecimento.

Fortuna era a deusa romana do acaso, da sorte (boa ou má), do destino e da esperança. Corresponde a divindade grega Tique. Era representada portando uma cornucópia e um timão, que simbolizavam a distribuição de bens e a coordenação da vida dos homens, e geralmente estava cega ou com a vista tapada (como a moderna imagem da justiça), pois distribuía seus desígnios aleatoriamente.

Fortuna era considerada filha de Júpiter. Roma dedicava a ela o dia 11 de junho, e no dia 24 do mesmo mês realizava-se um festival em sua homenagem, o Fors Fortuna.

Confira quais são os motivos pelos quais você deve invocar essa Deusa: prosperidade espiritual ou material; saúde; proteção; harmonia; bem-estar espiritual; fertilidade; riqueza e fartura.

### 21.3 Panteão Indiano

- Ganesha



Ganesha, Ganexa, Ganesa, Ganesh (em sânscrito: गणेश, ou श्रीगणेश, quando usado para distinguir status de "senhor") é um dos mais conhecidos e venerados deuses do hinduísmo. Ele é o primeiro filho de Xiva e Parvati, irmão de Escanda, e o esposo de Budhi (Aprendizado) e Siddhi (Realização). Ganesha é considerado removedor de obstáculos, proporcionador do sucesso e da fartura, mestre do intelecto, da sabedoria e chefe do exército celestial, e por isso também, esta divindade é encontrada sempre na porta de todos os templos hindus e na porta das casas dos hindus como o protetor.

Em termos gerais, é uma divindade muito amada e frequentemente invocada, já que é o "Deus da Boa Fortuna" que proporciona prosperidade e fortuna é também o "Destruidor de Obstáculos" de ordem material ou espiritual. É por este motivo que sua graça costuma ser invocada pelos seus devotos antes de eles iniciarem qualquer tarefa (por exemplo: viajar, prestar uma prova, realizar um assunto de negócios, uma entrevista de trabalho, realizar uma cerimônia etc.) com mantras como: Aum Shri Ganeshaya Namah ("salve o nome de Ganesha"), ou similares. É também por esse motivo que, tradicionalmente, todas as sessões de bhajan (cântico devocional hindu) iniciam com uma invocação de Ganesha, o Senhor dos "bons inícios". Por toda a Índia de cultura hindu, o Senhor Ganesha é a primeira deidade colocada em qualquer nova casa ou templo.

- **Lakshmi**



Lakshmi, Laxmi ou Lacximi é uma deusa hindu. É a esposa do deus Vishnu e a personificação da prosperidade. Considerada um avatar de Sita, a esposa do deus Rama. Pode ser vista sentada sobre uma flor de lótus, ou segurando flores de lótus nas mãos, e um cântaro que jorra moedas de ouro.

Geralmente, atribui-se a Lakshmi o símbolo da suástica, que representa vitória e sucesso. Apadma é o nome dado a Lakshmi quando representada sem o lótus, ao sair do Oceano. Foi ela que deu a Indra, o deus do céu e rei dos deuses, o soma (ou sangue do conhecimento) do seu próprio corpo para que ele produzisse a ilusão do parto e se tornasse o Rei dos Devas. Costuma ser acompanhada por dois elefantes. Ela é representada também como Devi Kundalini Shakti, utilizada na alquimia para a obtenção da pedra filosofal.

### 21.4 Outros Panteões

- Frey



Frey, Frej, Freyr ou Freir é um deus nórdico do clã dos Vanes, geralmente representado como belo e com o falo à mostra, de acordo com os achados arqueológicos. É a divindade da prosperidade, das boas

colheitas e da agricultura, dos casamentos e da fertilidade, da alegria e paz. É filho do deus Njord e irmão gêmeo da deusa Freya, e está casado com a gigante Gerda.

O deus Frey encarnou também a figura humana do rei Ínguíno (Yngve), fundador da lendária Dinastia dos Inglíngos, que teria alegadamente regido a terra dos Suíones (Suídia) do século I ao VII.

- **Oxum**



Oxum ou Oloxum (do iorubá), também grafada como Osun, Oshun ou Ochun, na religião yoruba, é um orixá que reina sobre a água doce dos rios, sendo considerada a senhora da beleza, das águas fluviais, do amor, e muito ligada à riqueza, à vaidade, e ao poder feminino.

É representada por uma mulher africana cercada de ouro, espelhos, carregando um bebê no colo, representando o seu poder da beleza e de afeto. É cultuada no Candomblé, na Umbanda e em diversas religiões afro-americanas. Oxum é dona do ouro e da nação ijexá. Tem o título de Ìyálòdè entre os orixás.

## Capítulo 22

# O uso de entidades demoníacas dos Grimoires para trabalhos de prosperidade

Dentro do uso de espíritos, nós temos o que ficou conhecido como As Clavículas de Salomão, e em especial a Chave Menor ou A Goétia. Dentro desse Grimoire, existe a descrição de 72 daemons (demônios) para os mais diversos fins, logo abaixo, compilamos os mais usuais para trabalhos de amor.

Por vezes nos perguntam o porquê se utilizar de entidades desse tipo, seja das Clavículas, do Grimorium Verum ou de outros livros de feitiçaria medieval, ou ainda mais primitiva.

O que nós temos a dizer é que, o uso por parte de magos e feiticeiros experientes demonstrou que os resultados e a velocidade de prontidão dessas entidades, além de seu enorme poder, pareciam favorecer ao mago ou feiticeiro. Temos então que estes espíritos têm uma natureza de paixões humanas e por isso os relacionamos à esfera telúrica (ao redor da terra) ou mesmo ctônicas (interior da terra). Suas descrições são sempre tidas numa mescla de animais e humanos com características, emoções e ações do plano humano, seja dinheiro, poder, amor, sexo, sucesso, vingança contra inimigos e etc. Sobre esses outros efeitos citamos nos demais livros desta coleção, seu uso prático e teórico.

Na composição de um trabalho de feitiçaria, será citada em primeiro lugar a composição do material e a estrutura do ritual, e em seguida a qual força deverá ser entregue o trabalho para execução. Logo abaixo há uma lista com sugestões de nomes de espíritos demoníacos que tendem a trabalhar forte e rapidamente nesse seguimento (amor, relacionamento). Seus respectivos selos (pontos riscados), seu dia, suas cores.

Os locais de entrega dos trabalhos podem variar entre: encruzilhadas,

cachoeiras, jardins, árvores frutíferas.

## 22.1 Daemons

- **Amdusias (Clavícula de Salomão)**

**Descrição:** Pode inclinar ou dobrar árvores, ou seja, dobrar a personalidade de pessoas fortes em favor do magista.

**Regência:** 20 – 29 de janeiro.

**Horário de hierarquia:** Livremente chamados do amanhecer até ao anoitecer.

**Planeta:** Vênus.

**Metal:** Cobre

**Selo:**



- **Astaroth (Clavícula de Salomão)**

**Descrição:** Ensina todos os segredos do comércio e de como manipular os homens.

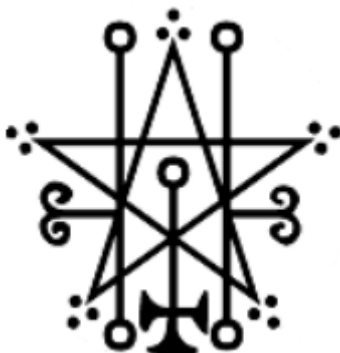
**Regência:** 31 de dezembro – 9 de janeiro.

**Horário de hierarquia:** Livremente chamados do amanhecer até ao anoitecer.

**Planeta:** Vênus.

**Metal:** Cobre.

Selo:



- **Belial (Clavícula de Salomão)**

**Descrição:** Sua função é distribuir cargos elevados e causar o favor de amigos e inimigos

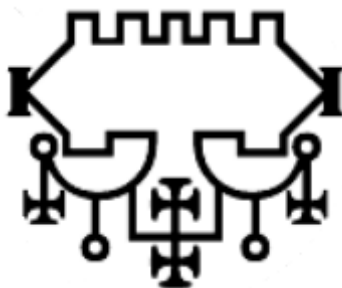
**Regência:** 30 de janeiro – 8 de fevereiro.

**Horário de hierarquia:** Das 9 horas até as 12 horas e das 15 horas até o pôr-do-sol.

**Planeta:** Sol.

**Metal:** Ouro.

Selo:



• **Berith (Clavícula de Salomão)**

**Descrição:** Tem o poder de tornar todos os metais em ouro. Pode conceder dignidades e honras, e pode confirma-los ao homem segundo seu desejo.

**Regência:** 22 – 30 de dezembro.

**Horário de hierarquia:** Livrementemente chamados do amanhecer do dia até ao anoitecer.

**Planeta:** Vênus.

**Metal:** Cobre.

**Selo:**



• **Bune (Clavícula de Salomão)**

**Descrição:** Ele torna o homem rico, e o faz sábio e eloquente. Ele responde corretamente qualquer coisa que lhe for requisitado.

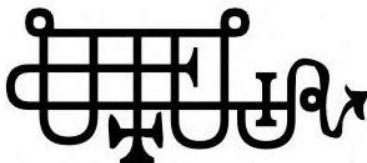
**Regência:** 22 – 30 de dezembro.

**Horário de hierarquia:** Livrementemente chamados do amanhecer do dia até ao anoitecer.

**Planeta:** Vênus.

**Metal:** Cobre.

**Selo:**



• **Paimon (Clavícula de Salomão)**

**Descrição:** Ele concede títulos, ascensão política e o conhecimento da mente de pessoas poderosas envolvidas em grandes negócios.

**Regência:** 11 – 20 de junho.

**Horário de hierarquia:** Das 9 horas até as 12 horas e das 15 horas até o pôr-do-sol.

**Planeta:** Sol.

**Metal:** Ouro.

**Selo:**



• **Seere (Clavícula de Salomão)**

**Descrição:** Sua função é ir e vir a fim de trazer abundância de coisas rapidamente. Relata sobre coisas perdidas, escondidas, tesouros, etc.

**Regência:** 9 – 18 de fevereiro.

**Horário de hierarquia:** Livremente chamados do amanhecer do dia até ao anoitecer.

**Planeta:** Júpiter.

**Metal:** Estanho.

**Selo:**



• **Zagan (Clavícula de Salomão)**

**Descrição:** Pode tornar o vinho na água, e o sangue no vinho e vice versa. Pode transmutar todos os metais em moeda corrente.

**Regência:** 23 de novembro – 3 de dezembro.

**Horário de hierarquia:** A qualquer hora do dia, com exceção do crepúsculo e da noite, ao menos que os reis, a que estão submetidos, sejam invocados.

Das 9 horas até as 12 horas e das 15 horas até o pôr-do-sol.

**Planeta:** Sol e Mercúrio.

**Metal:** Ouro e Mercúrio.

**Selo:**



• **Clauneck (Grimorium Verum)**

**Descrição:** tem poder sobre ouro e riquezas, e pode ajudá-lo a encontrar tesouros ocultos. Ele pode dar grandes riquezas, te fazer grandemente amado por Lúcifer e te trazer dinheiro.

**Selo:**



• **Mammon (Pseudomonarchia Demonorium)**

**Descrição:** É o daemon/demônio regente do dinheiro, podendo dar a quem ele quiser, desde que negociado. Esse demônio sempre foi associado à ganância.

**Selo:**



## Capítulo 23

### Estatuetas carregadas com força mágica

Estatuetas também são utensílios milenares na cultura e culto de divindades e espíritos em geral. Insuflar ou carregar estatuetas com o poder mágico parece ter tido seu apogeu na cultura egípcia, na qual o sacerdote parecia poder preencher através de seus rituais e assunções de formas divinas, imagens ou estátuas confeccionadas com o propósito de ancorar uma força espiritual.

Os egípcios ainda parecem ter tido uma cultura tão evoluída que, no seu livro dos mortos, encantamentos são feitos para que os deuses lhes obedeam, e neste trabalho de coação, no qual as forças divinas eram direcionadas a um propósito, a magia egípcia tratava a estatueta de maneira muito semelhante a um procedimento que conhecemos em nossos dias atuais.

O feitiçeiro egípcio amarrava, mergulhava em água, colocava de ponta-cabeça para assim forçar a energia ali contida a trabalhar em seu favor, algo muito semelhante herdado pelo cristianismo e pelos praticantes ao tratar com o Santo Antônio, o qual os devotos parecem também amarrar, tirar-lhe a oferenda (café), retirar-lhe do seu colo uma criança ou mesmo deixá-lo de ponta-cabeça num copo d'água, forçando assim a conseguir o amor de alguém ou como é melhor conhecido, um casamento, por ser um santo supostamente casamenteiro.

Que o feitiçeiro então aprenda através desses exemplos que, ao cultivar espíritos e forças relacionadas aos trabalhos de amor, ele poderá também, em alguns casos, agir de maneira mais firme, e porquê não dizer “coagir” a força a trabalhar em seu favor, seja diminuindo ou retirando as oferendas dadas ou mesmo amarrando-o ou virando de cabeça para baixo a estatueta.

Quem possui um altar com várias estatuetas sabe que após um período de culto as imagens parecem se auto destruir (quebrar), logo, essa

energia deve ser transferida a uma estatueta mais nova, demonstrando assim que objetos ou imagens carregam-se da energia cultuada.



## Capítulo 24

### Como criar e usar encantamentos

Encantamentos são frases pronunciadas por bruxos, magos e feiticeiros com o intuito de alterar a realidade, sentenças essas carregadas de sentimentos nos quais o mago, através do uso do verbo, utiliza as palavras de veículo para projetar sua vontade carregada de emoção e poder.

Para criar um encantamento, o feiticeiro pode utilizar diversas técnicas, desde as técnicas de sigilização, na qual o mago cria um mantra (som ininteligível que carrega uma sentença conhecida apenas pela mente inconsciente do feiticeiro), pode-se ainda criar encantamento através de sentenças cantadas, rimadas ou mesmo pronunciadas com o intuito de colocar para fora, de maneira lógica, através de palavras, energia emocional e desejos interiores.

Para se criar um encantamento deve-se, no caso de uma invocação divina, pegar aspectos dentro da mitologia do ser e recitá-los quase de maneira poética suas características, façanhas e pontos culminantes em sua história.

Um exemplo: ao purificar um objeto mágico com água e sal, o feiticeiro pode pronunciar palavras da mitologia cristã e dizer: “assim como Deus purificou o mundo pelas águas nos dias de Noé, eu te purifico.”, e o mesmo poderá ocorrer no processo de consagração pelo fogo ao dizer: “assim como Deus consagrou o mundo pelo poder do fogo, eu te grago à vida, criatura ígnea”.

Estes são exemplos de encantamentos na linha cristã, mas poderíamos utilizar a mitologia romana no caso da deusa da prosperidade Fortuna, exemplo: “Fortuna, senhora de toda riqueza e abundância, torna agora tudo que eu tocar próspero e abundante aos teus olhos e assim, com o teu poder, eu envio tua força para que (nome do alvo ou situação) possa prosperar e crescer, pela tua força e pela minha vontade”.

## Capítulo 25

# O poder e o uso dos sigilos nos negócios

O uso de selos e sigilos na magia cerimonial é muito bem conhecido por magos e feiticeiros, desde as famosas assinaturas dos espíritos vindo dos grimoires até o conjunto de elementos daí derivados para a composição dos pantáculos na magia salomônica.

Existe então alguns métodos para a criação de sigilos particulares para trabalhos mais específicos e assim atender desejos pessoais.

Aqui ensinaremos uma técnica simples de sigilização que poderá ser utilizado em futuros rituais, segue o exemplo:

- 1) Escreva sua sentença de maneira clara, positiva e no presente.

Exemplo: Eu desejo obter sucesso financeiro.

- 2) Em seguida corte as letras repetidas (cada letra da sentença deverá aparecer apenas 1x) e ficará mais ou menos assim:

**Eudjotrmailtscx**

- 3) Dessa combinação de letras podemos dividi-las para formar um mantra, sem repetir, e depois verbaliza-lo até a exaustão como encantamento. Ex: Due – Sortix – clam e deverá ser mantralizado Duuuuuuuueeeeeeee.. Sooooooortrrrrriiiiiixxxxxx Clllllllaaaaaammmmm.

- 4) Ainda, dessas letras, formaremos um pictograma (sigilo).



5) Você não precisará necessariamente usar todas as letras para formar o sigilo, já que o objetivo é criar algo que seja o mais distante possível para não ficar lembrando do desejo inicial. A ideia aqui é retirar a ansiedade por resultado e através do símbolo do desejo (sigilo), que ele possa se infiltrar na mente subconsciente e assim livre de autocríticas (não mereço, não está acontecendo ou não vai dar certo) surtir o efeito desejado.

6) Após confeccionado, o encantamento (mantra) e o sigilo (símbolo) podemos uni-los em diversas formas, sendo uma delas focar no sigilo enquanto entoa o encantamento até realmente chegar a um estado alterado de consciência ou ainda quase como um trava-línguas, falando a grosso modo. Pode-se também focar no sigilo enquanto se masturba e entoa o mantra com intuito de ativá-lo e depois untar com fluidos.

Também podemos anexar o sigilo a trabalhos pessoais, desde que tenham o mesmo objetivo, ou seja, pra cada trabalho deve se confeccionar um sigilo, por exemplo: um pra amor, outro pra negócios e ainda um outro pra proteção.

O uso dos encantamentos (frases criadas ou mantralizadas) durante o ritual fortalecem ainda mais a energia do rito, colocando o feiticeiro no estado correto (gnose) ou ainda na vibração do trabalho.

Pode-se encantar assim, cantando, falando baixinho e ir aumentando ao poucos, dançando ou rodopiando enquanto se busca um frenesi quase erótico do encantamento.

Após o rito, pode-se queimar o sigilo, enterrá-lo ou mesmo queimá-lo com intuito de esquecê-lo. Existe ainda a possibilidade de, após carregar o sigilo com a força mágica do trabalho, esse ser colocado numa estatueta no comércio ou dentro de casa para que fique na esfera áurica do feiticeiro ou pra quem ele destinou o trabalho. Assim, através da magia do contágio, (entrar em contato áurico) o sigilo passa a entrar em execução. Nesse último caso, a ideia é para trabalhos que envolvam prosperidade, sucesso, fartura, negócios bem sucedidos e etc.

## Capítulo 26

### Comidas e bebidas energéticas e de fortalecimento

Comidas bem coloridas, em especial com aves e carne branca, acompanhadas por vinho ou licores são excelentes para serem oferecidas em trabalhos na esfera de Júpiter e de prosperidade.

Use também canela em pó, açafraão e manjerição pra temperar os alimentos, assim como, sempre que, puder ofereça algum tipo de vinho aos deuses e entidades envolvidas nos seus trabalhos.

## Capítulo 27

# O uso da energia sexual e da emoção para prosperidade

Dentro das ferramentas utilizadas na magia e em especial na feitiçaria, o uso da energia sexual sempre esteve presente, seja através do ato com outro participante, solitário ou mesmo em grupo, no caso dos Sabbath (encontro de bruxas).

De todas as energias que podemos trabalhar, a energia sexual, sem dúvida alguma é a mais poderosa, devido ao seu poder de criar. Então, devemos dar uma atenção especial ao seu uso.

O uso do estímulo sexual, seja ele solitário, em dupla ou em grupo com o objetivo fixo no olho da mente e fortes emoções envolvidas no rito desempenham um papel de um verdadeiro “canhão” mágico, no qual o uso efetivo da concentração e da imaginação direcionará para onde enviar essa força.

Em capítulos anteriores, ensinamos métodos, tais como sigilização, carregamento de estatuetas, criação de entidades mágicas, trabalhos de prosperidade, dentre outras, e todas essas podem ter o componente sexual envolvido. É fundamental que o feiticeiro aprenda a direcionar sua intenção no momento do orgasmo e que durante o estímulo sexual, sua Vontade/concentração/imaginação estejam vinculadas ao resultado final do seu desejo.

Exemplo de uso:

Pode se carregar uma estatueta estilo a cornucópia, a imagem de um dos deuses ou deusas da prosperidade ou mesmo dos daemons (espíritos) que envolvam sucesso financeiro e fartura em geral, colocar a imagem em cima do selo ou da entidade e por fim utilizar dos fluidos sexuais para untar e oferecer em troca de sucesso e poder material.

Também podemos consagrar um talismã ou pantáculo direcionados forças da prosperidade e sucesso nos negócios com os fluidos de relações sexuais solitárias ou em parceria.

Outra forma que podemos utilizar é preparar um sigilo com o método ensinado, no qual a sentença seja algo relacionado ao sucesso financeiro, montarmos um mantra ou encantamento e uma imagem (sigilo). Realizamos então o ato sexual, solitário ou em parceria e mantralizamos ou repetimos durante o ato, enquanto a mente concentra-se no sigilo. No momento do orgasmo imaginamos o sigilo expandir, expandir até explodir e desaparecer. Podemos usar o resultado desses fluidos para consagrarmos um talismã, um pantáculo ou uma estatueta.

## Capítulo 28

### Psicurgia X Feitiçaria

A psicurgia a grosso modo é o uso da mente do magista/feiticeiro para trabalhar aspectos internos e pessoais. O feiticeiro através do conhecimento de sua própria mente se utiliza dos poderes desta para se comunicar com o próprio universo mais profundo do seu inconsciente, onde forças e seres habitam e são passíveis de serem chamados para uso pessoal.

Já, a feitiçaria é a utilização de forças da natureza, sejam elas metais, minerais, animais ou vegetais, as quais possuem um princípio vivo (anímico) dentro delas, e esses, quando combinados adequadamente exercem um poder taumatúrgico (milagroso), o que é chamado então de magia.

Exemplos de ferramentas utilizáveis na magia amorosa: noz-moscada, mel, frutas (uvas e pêra), perfumes, (cedro e açafraão) cristais (ametista), metais (estanho), sangue e etc.

A ciência de realizar prodígios ou milagres é mágica e o uso desta para fins pessoais, tais como sexo, dinheiro, vingança e etc é chamada de baixa magia. Ainda, a utilização de espíritos e divindades para a realização de desejos também estão dentro da natureza da feitiçaria quando se relacionam a vontades do que poderíamos chamar de egoístas (do ego).

A junção dos poderes psicurgicos e suas ferramentas (concentração e imaginação) somados a elementos naturais como os citados acima, resultam em uma poderosa força para conquistar os maiores desejos do praticante.

# Parte II - Prática

## Capítulo 29

### Sugestões e passo a passo de feitiços

Obs.: todos os escritos das velas podem ser feitos com uma agulha, de modo que se fixe as palavras.

Obs.2: Todos os trabalhos a seguir deverão ser realizados na quinta-feira ou domingo.

#### **Trabalho 1 – Abertura e clareza de caminhos**

Materiais:

- 1 punhado de alecrim;
- 1 punhado de arruda;
- 1 punhado de canela em pó;
- 20g de cravo;
- 6 velas azuis;
- 1 xícara de mel;
- Óleo de canela ou essência de girassol.

Modo de fazer:

1. Desenhe um hexagrama no chão;
2. Escreva em cada vela uma palavra dentre as seguintes: riqueza, prosperidade, fartura, sucesso, crescimento e abundância. Após escrever, unte-as com o óleo ou a essência. Coloque uma vela em cada ponta do hexagrama e depois acenda as velas.

3. Salpique canela em pó sobre o hexagrama enquanto recita: “Senhora da Fortuna e da prosperidade, eu agora ofereço teus perfumes, luz e fogo, e, chamo para minha vida teus 6 poderes: “riqueza, prosperidade, fartura, sucesso, crescimento e abundancia.”

4. Pegue o mel e circule o hexagrama enquanto recita o encantamento: “Doçura, fartura e alegrias eu conjuro para minha vida, família e negócios, possa a Senhora Fortuna me abençoar.”

5. Deixe as velas queimarem até o fim.

### **Trabalho 2 – Magnetização de clientes**

Materiais:

4 nozes;

1 copo de arroz;

1 copo de mel;

5 velas azuis;

3 velas laranjas;

4 fitas de seda azuis, medindo 15 cm;

6 fitas de seda amarelas, medindo 15 cm;

Caneta hidrográfica vermelha;

4 varinhas de incenso de canela, alecrim, cravo ou noz-moscada;

Modo de fazer:

1. Pegue as 4 fitas azuis e as 6 amarelas, escreva em cada uma delas com caneta hidrográfica vermelha: “Prosperidade e Sucesso sejam as forças do meu negócio/empresa”. Após escrever, amarre as fitas, umas nas outras.

2. Pegue o copo de arroz, coloque as nozes por cima. Depois coloque dentro do copo as 4 varinhas do incenso desejado.

3. Em 1 das velas azuis escreva: “Senhora Fortuna, trazei-me abundância, fartura e sucesso”.

4. Nas outras 4 velas azuis, escreva: “A Fortuna me sorri”. E nas 3 laranjas escreva: “Hermes, trouxe-me meus clientes”. Unte todas as velas com o mel.

5. Desenhe um hexagrama no chão ou em uma folha de papel. Disponha as 3 velas laranjas no hexagrama, de forma vertical – 1 na ponta superior, 1 no meio e 1 na ponta inferior. Disponha as 4 velas azuis no hexagrama, de forma horizontal – 1 em cada ponta lateral. E, por fim, coloque a vela azul que contenha “Senhora Fortuna, trouxe-me abundância, fartura e sucesso” no centro do hexagrama, ao lado da vela laranja que também estará no centro.

6. Acenda todas as velas e deixe-as queimar até o fim.

7. Pegue as fitas entrelaçadas e amarre discretamente próximo a porta do seu estabelecimento/empresa. Caso seu trabalho seja em casa, coloque atrás da porta de entrada.

### **Trabalho 3 – Prosperidade**

Materiais:

1 vela azul;

1 prato branco;

Essência de girassol;

Incenso de cedro, canela ou noz-moscada;

Selo de Seere ou Bune da Goétia ou o segundo pantáculo de Júpiter das Clavículas.

Modo de fazer:

1. Pegue a vela azul, escreva seu nome completo de um lado e “prosperidade” do outro. Unte a vela com a essência de girassol.

2. Coloque o pantáculo ou o selo escolhido em cima do prato. Em seguida, coloque a vela em cima do selo e acenda-a.

3. Acenda o incenso e diga o seguinte encantamento: “Espírito (nome) ou Forças da Abundância jupiteriana, eu te convoco para que me traga prosperidade, em troca dou-lhes perfume, fogo e luz. Trzei-me a fartura

e o sucesso.”

4. Deixe a vela queimar até o fim.

#### **Trabalho 4 – Firmeza para um negócio em andamento**

Materiais:

1 vela laranja;

1 vela amarela;

1 vela azul;

1 prato branco;

1 papel branco;

Essência de girassol

Incenso de cedro.

Modo de fazer:

1. Pegue a vela azul e escreva: “Sucesso”, a laranja e escreva: “Liberdade”, a amarela e escreva “Triunfo”. Unte-as com a essência de girassol.
2. Disponha as 3 velas no prato branco, formando um triângulo.
3. Pegue o papel e escreva seu objetivo, exemplo: “vender minha casa”.
4. Pegue uma varinha de incenso de cedro, acenda-a e passe algumas vezes sobre o papel recitando: “Espíritos da prosperidade e sucesso, trazei a sorte e o triunfo nesse negócio, que todas as forças da fartura e da fortuna possam me auxiliar.”
5. Coloque o papel no centro do prato e acenda as velas, em cada uma que acender diga em voz alta o que está escrito na respectiva vela. Após acender as 3, recite: “Espíritos do sucesso e do triunfo, recebam minha oferta em troca da minha vontade, (recite seu desejo), Senhor Ganesha remova todo e qualquer obstáculo dos meus negócios e me traga o sucesso.”

### **Trabalho 5 – Para receber conselhos em sonhos**

Materiais:

1 copo de água;

1 vela branca;

Incenso de jasmim.

Modo de fazer (deve ser feito antes de dormir):

1. Escreva na vela: “Deusa Lakshmi me instrua na prosperidade material em meus sonhos”.
2. Acenda o incenso e diga: “Eu queimo teus perfumes e te aguardo, bendita Deusa da Fartura.”
3. Tome o copo d’água pela metade e deixe metade para tomar ao acordar.
4. Deite e recite o seguinte encantamento: “Deusa Laksmi, de beleza e fartura minha vida é preenchida”. Durma recitando isso.
5. Ao acordar, levante-se devagar e tente lembrar alguns sonhos, tenha ao lado da cama um caderno para anotar tudo o que lembrar. Tome o resto da água, mas antes diga: “Deusa Lakshmi abençoe essa agua e me lembre das tuas instruções”

### **Trabalho 6 – Prosperidade, sucesso e fartura**

Materiais:

4 velas azuis;

6 velas amarelas;

10 moedas de R\$1,00;

1 copo de leite;

1 copo de mel;

1 copo de arroz;

Segundo pantáculo de Júpiter;

Essência de cedro ou açafraão;

Incenso de canela, cedro e noz moscada;

Sigilo de Júpiter:

4

Modo de fazer:

1. Disponha um hexagrama na cor azul de mais ou menos 25 cm pode ser feito em uma folha ou mesmo no chão.
2. No centro do hexagrama desenhe o sigilo de Júpiter dentro de um quadrado.
3. Em cada ponta, tanto do hexagrama quanto do quadrado, coloque uma moeda de 1 real.
4. Em cada vela azul, escreva as 3 seguintes palavras: “Riqueza, Abundancia e Sucesso”. Nas velas amarelas escreva: “Ouro”. Unte-as com a essência escolhida.
5. Em cima de cada moeda coloque 1 vela, dispondo dessa forma: as 6 amarelas, uma em cada ponta do hexagrama e as 4 azuis, uma em cada ponta do quadrado. No meio do quadrado coloque o pantáculo de Júpiter.
6. Coloque o copo de leite na ponta superior do hexagrama, o copo de arroz na ponta inferior e o copo de mel em cima do pantáculo.
7. Acenda os incensos de canela, cedro e noz moscada e recite: “Deus bondoso e misericordioso, eu te chamo para que derrames sobre mim teus bens, que não me falte fartura, abundância e riqueza. Deusa da Fortuna, tu que trazes abundância, ouça-me agora e conceda-me tuas bênçãos, te ofereço esse arroz, para que em minha mesa sempre haja fartura de alimentos. Deusa Laksmi, traga-me o ouro e a riqueza, que a senhora abençoe minha vida e em troca eu lhe ofereço esse copo de leite tão branco quanto a neve. Deus Ganesha, retira todo obstáculo de minha vida e caminhos, torna-me poderoso e livre com tuas bênçãos e em troca eu te ofereço esse mel”.

8. Deixe as velas queimarem até o fim. Doe as moedas a algumas crianças necessitadas.

### **Trabalho 7 – Riquezas, honra e grande bem-estar**

Materiais:

4 velas azuis;

4 velas laranjas;

1 punhado de arroz;

Essência de sândalo;

Incenso de açafraão e noz-moscada;

Quarto pantáculo de Júpiter.

Modo de fazer:

1. Pegue as velas azuis, escreva as seguintes palavras (1 palavra por vela): “Riqueza, Glória, Poder e Prosperidade”. Faça o mesmo com as velas laranjas.
2. Unte todas as velas com a essência de sândalo enquanto recita: “Possa a força de Júpiter e da Fortuna me sorrir todos os dias”.
3. Forme um quadrado com as velas, colocando uma vela de cada cor em cada ponta do quadrado.
4. Acenda os incensos, pegue o pantáculo na mão e diga: “Eu te trago a vida pra que riqueza, glória, poder e prosperidade possam ser minhas companheiras. Grande Deus de misericórdia e justiça, concede tuas forças e gloria, pela força do seu nome El, vivifica meu pantáculo, símbolo do teu Poder”.
5. Acenda as velas e jogue arroz ao redor, recite: “Eu dou este alimento como símbolo da prosperidade, abundância e fartura, em troca eu recebo o que eu ofereço”.

### **Trabalho 8 – Para ter visões sobre bons negócios e adquirir riquezas**

Materiais:

1 vela azul;

1 vela branca;

Incenso de cedro ou açafreão;

Essência de jasmim;

Sexto pantáculo de Júpiter.

Modo de fazer:

1. Escreva na vela azul: “Eu vejo a semente sob a terra abundante”. Escreva na vela branca: “A senhora da noite e a deusa da Lua me guiam nos sonhos”.

2. Unte as velas com a essência de jasmim e recite: “Eu visto essas velas pra que eu possa enxergar com a luz que dela emana, que Júpiter me conceda a visão da prosperidade nos negócios”.

3. Pegue o pantáculo eleve, sobre a cabeça na região do entre cenho, fixe o olhar nos símbolos e diga: “Deus de misericórdia e justiça, guia-me rumo a prosperidade e fartura”.

4. Acenda o incenso escolhido e passe em volta do pantáculo por 7 vezes.

5. Após o trabalho, guarde o pantáculo na sua carteira e quando for dormir coloque-o sob o travesseiro.

### **Trabalho 9 – Para firmar um negócio**

Materiais:

1 vela azul;

1 vela marrom;

1 fita de seda preta medindo 15 cm;

1 papel branco;

1 prato;

Meia xícara de mel;

Incenso de olibano;

Quinto pantáculo de Júpiter.

Modo de fazer:

1. Escreva em cada uma das velas: “Vitória”. Unte-as com mel enquanto recita: “Senhor Ganesha, remova toda dificuldade que possa haver nesse negócio, que se firme com o seu poder. Eu ancoo essa força, que sucesso e vitória sejam meus pilares”. Pegue a fita e dê um laço nos pés das duas velas, juntando-as.
2. Pegue um papel e escreva: “Eu seguro esse negócio como as raízes de uma árvore forte e frondosa”.
3. Pegue o pantáculo e o papel escrito e, com o incenso aceso, passe-o por 4 vezes ao redor dos papéis enquanto diz: “Júpiter, senhor de toda sorte e riqueza, ajuda-me. Que todos os meus negócios se firmem e terminem em sucesso e prosperidade”.
4. Coloque o pantáculo e o outro papel em cima do prato, acenda as duas velas em cima e passe o incenso por 7 vezes ao redor do prato enquanto diz: “Ganesha, te entrego esses presentes e recebo o sucesso nos meus negócios”.
5. Deixe as velas queimarem até o fim.

### **Trabalho 10 – Semear sucesso e prosperidade em casa**

Materiais:

- 1 vela azul clara;
- Essência de cedro;
- Um punhado de canela em pó, louro e açafraão misturados;
- Terceiro pantáculo de Júpiter;
- Linha para costura na cor laranja;
- Incenso de açafraão, cedro e girassol;
- 7 cm de seda azul.

Modo de fazer:

1. Costure uma saquinho pequena com seda azul e costure com linha laranja. Coloque dentro dela fios de cabelos, aparas de unha ou qualquer outra testemunha sua que possa ter dentro do saquinho, juntamente com o pantáculo.
2. No lado de fora da saquinho, desenhe o selo e a inteligência de Júpiter com caneta hidrocolor laranja (sugerimos que se faça antes de costurar o saquinho).
3. Escreva na vela: “Em tuas mãos a fartura se múltipla”.
4. Unte a vela e diga: “Espírito de Júpiter agora está sobre mim, misericórdia e justiça me conduzem a vitória”.
5. Acenda os incensos, e passe-os por 16 vezes ao redor da saquinho, recitando: “A multiplicação e a fartura fazem morada onde eu estiver. Eu consagro este pantáculo as forças de Júpiter e que de agora em diante sorte e prosperidade sejam minhas aliadas”.
6. Após o trabalho, carregue o ocultamente essa sacola, por dentro da camisa ou mesmo no bolso.

### **Trabalho 11 – Método para criar um servo elementar, atrair clientes e bons negócios**

Materiais:

1 boneco;

Água mineral com ramos de alecrim;

Testemunhas pessoais;

Quarto pantáculo de Júpiter;

1 incenso de canela;

1 incenso de cravo;

1 incenso de cedro;

1 incenso de noz-moscada;

1 vela branca;

1 altar (veja os itens no passo de número 9).

Modo de fazer:

1. Confeccione ou imprima o quarto pantáculo de Júpiter no dia e hora de Júpiter. Consagre-o conforme as instruções do capítulo teórico de consagrações.
  2. Escolha o melhor material a ser manipulado por você (argila, cera de abelha, pano, palha, madeira) e confeccione um boneco.
  3. Coloque ainda no período da confecção as suas testemunhas no interior do boneco para criar um vínculo entre criador e criatura. Coloque o pantáculo previamente feito no centro do peito do boneco, pelo lado de dentro, dentro do possível – o importante é que o pantáculo fique futuramente oculto aos olhos de terceiros.
  4. Dê um nome ao boneco e defina uma missão para o mesmo.
  6. Acenda os incensos de canela, cravo, cedro e noz moscada (1 varinha de cada 1).
  5. Pegue o boneco na sua mão esquerda e esborrife a água com alecrim sobre ele dizendo: “Eu te exorcizo e purifico de toda influência negativa que possas ter”.
  7. Com o boneco na mão esquerda, assopre sobre ele 7 vezes chamando-o pelo nome a cada sopro.
  8. Após isso, acenda a vela branca e ainda com o boneco na mão esquerda diga: “Eu te chamo à vida (nome do boneco), eu sou teu Deus e criador, eu te trago para que trabalhes para mim de dia e de noite e tua missão é (colocar a missão previamente criada).
- Ps.: Nesse caso, como o trabalho está vinculado a Júpiter pelo pantáculo os objetivos serão: melhorar as finanças, trazer clientes, prosperar negócios, fartura, riqueza e abundância.
9. Prepare um pequeno lugar (altar) onde o boneco possa ser colocado no centro. Ao redor dele devem ser colocadas pedras, como cristais, ametistas e lápis lazuli, moedas antigas ou mesmo notas de dinheiro (podem ser atuais ou correntes), grãos de arroz cru ou grãos de bico cru, algumas frutas, tais como maçã, pêra e uvas e um incensário para, sempre que possível, queimar os perfumes de olíbano, cravo, canela ou noz-moscada. Uma vela azul de 7 dias também pode ser colocada junto para permanecer acesa todos os dias e ser trocada por outra quando chegar no final.

10. Assente o boneco no lugar dele e recite a seguinte conjuração: “Espíritos da prosperidade e fartura, abençoem o (nome do boneco) para que ele possa trabalhar em meu favor, trazendo sorte e prosperidade a esse lugar (clientes, fartura, dinheiro). Júpiter, pai dos deuses, senhor do raio e toda boa aventura, eu consagro a ti (nome do boneco) para que possa me trazer tudo que eu desejar rapidamente com abundância e paz”.

Ps.: Use esse servo sempre que precisar melhorar os negócios. O alimento do altar, como as frutas, as velas, os incensos devem ser trocados. Sempre que possível, coloque mais moedas no altar.

### **Trabalho 12 – Prosperidade**

Materiais necessários:

- 1 prato;
- 1 pantáculo de Júpiter;
- 1 pantáculo do Sol;
- 4 velas azuis;
- 6 velas amarelas;
- 1 vela branca;
- 1 colher de sopa de canela em pó;
- Folhas de louro;
- 1 copo de óleo de girassol;
- Ramos de acácia;
- 6 ovos;
- Meia xícara de mel;
- Cálice com leite ;
- 1 pedaço de pão;
- Incensos de girassol e canela;
- 10 moedas de 1 real.

1. Coloque no prato os dois pantáculos (Júpiter e Sol), um ao lado do outro. Passe mel sobre eles e jogue um pouco de canela em pó por cima.
2. Disponha o cálice com leite e o pedaço de pão, um ao lado direito do prato e um ao lado esquerdo.
3. Faça uma pilha com as 10 moedas dentro do prato.
4. Escreva em cada vela “sucesso, prosperidade e fartura” e unte-as com o óleo de girassol. Coloque as velas amarelas ao redor do prato, formando um hexagrama. Depois, entre o hexagrama, disponha as velas azuis, de modo que formem um quadrado. Acenda-as.
5. Acenda os incensos e coloque-os ao lado do prato.
6. Distribua 5 ovos ao redor do prato, de modo que forme um pentagrama. Coloque o ovo que sobrou no centro do prato.
7. Macere as folhas de louro enquanto encanta: “Deuses da prosperidade e da fartura, Apolo, Zeus, Rá e Ganesha, eu vos chamo e encanto para que possam trazer abundância em minha vida material, que em minha casa nada falte e que tudo seja de sucesso e prosperidade, que o leite e o mel, assim como o trigo, tudo possa prosperar e florescer.”
8. Ao redor do prato, das velas e dos ovos, distribua as flores de acácia enquanto recita: “O Sol, a fênix, o brilho e a prosperidade agora recebem minha oferta e eu recebo tudo que eu entrego, que os deuses me abençoem e que os espíritos da Terra possam me servir.”
9. Entregue esse trabalho em um altar, ou em um jardim bem florido, ou em lugares nos quais haja atividades comerciais lucrativas (bancos ou comércio prósperos em geral).

As 10 moedas devem ser doadas.

Ps: o Dinheiro é energia condensada, nunca se deve conter energia, ela deve permanecer em constante fluxo, ou seja, para prosperidade ajude, alguém a prosperar.

### **Trabalho 13 – Abertura de caminhos**

Materiais:

21 pedras brutas;

1m de arame farpado;

- 1 vela branca;
- 5 velas verdes;
- 5 velas vermelhas;
- 5 velas amarelas;
- 4 ferraduras;
- 4 rosas vermelhas;
- 1 punhado de erva “abre-caminhos”;
- 1 buquê de flores do campo;
- 1L de água mineral;
- 1L de água corrente (mar, rio ou cachoeira);
- 1 papel.

### Modo de fazer:

1. Misture a água mineral e a água do rio, mar ou cachoeira. Coloque as flores do campo sem os talos e deixe essa água descansar ao ar livre durante uma noite de lua nova.
2. No dia seguinte, ainda em lua nova, às 18:00h, tome esse banho. Enquanto joga a mistura de água sob o corpo, recite: “As portas se abrem, as trancas também, não tenho pregos nas mãos nem nos pés. Pela força da terra fértil e da água que desbrava, minha vida será destrancada. Não existirão obstáculos que eu não possa superar, nem pessoas que possam me prejudicar”.
3. Após o banho, vá ao local onde deseje fazer o feitiço. Com um defumador previamente incandescente, jogue um punhado da erva “abre-caminhos”.
4. Pegue o arame farpado, passe-o por 3 vezes em volta do seu corpo enquanto diz: “Arame que separa territórios e arranca o pelo dos animais, ordeno-te que arranque do meu corpo todos os impedimentos, toda energia indesejável e toda inveja. Prendo em tuas farpas tudo que me impeça de andar e progredir”.
5. Disponha as 21 pedras no chão, formando um círculo. Entre uma pedra e outra, disponha 1 vela e acenda-as. Inicia-se o processo pelo

Leste com a vela branca. Depois acendem-se as velas pretas, vermelhas, amarelas e verdes.

6. Coloque 1 ferradura e 1 rosa em cada quadrante cardinal, no centro do círculo formado pelas velas e pedras. Ao centro das ferraduras e das rosas, coloque o papel com o pedido.

7. Vá cortando de seu corpo o arame farpado com um alicate enquanto diz: “O bode passou e deixou sua vida, o gado passou e deixou também. Sou um cavalo selvagem que sempre galopa e não existem cercas além. Que se abram as portas trancadas, estoure cercas e cadeados, e, que minhas estradas sejam de terra batida. Nada pode me impedir, pois sou fogo que consome, o outro em abundância, o poder da escuridão, a fúria dos mares e a luz que brilhará eternamente. Nada me prende, nada me segura, nem no mundo dos vivos, nem nas esferas dos mortos. Ao poder da Arte Negra recorro para abrir os caminhos em todos os aspectos. (Diga seus pedidos). Agradeço aos deuses bodes e às deusas Hécate e Lilith, e a todo panteão presente”.

### **Trabalho 14 – Abertura de caminhos, sorte e riqueza material**

Materiais:

Sal grosso;

1 punhado de arruda;

2 pedaços de canela em pau;

1 punhado de manjeriço;

Folhas de louro;

10 gotas de citronela;

3 incensos de cravo e canela;

Quarto pantáculo de Júpiter.

Modo de fazer:

1. Em uma quinta-feira, com a Lua crescente ou cheia, prepare 2 banhos.
2. O primeiro banho deve ser feito com sal grosso e arruda. Tome-o pedindo: “Que toda sujeira, inveja, maldições e energias ruins saiam de

mim agora, sai miséria e entra prosperidade”.

3. Encerrando o primeiro banho já prepare o segundo com água, a canela, o manjeriço, as folhas de louro e a citronela. Enquanto toma, recite: “Eu aceito toda prosperidade e fartura que eu mereço, minha vida se torna próspera porque eu sou filho(a) da senhora Fortuna e o senhor Pluto”.

4. Acenda os 3 incensos de canela e cravo. Defume o ambiente e diga: “Toda perda e miséria são banidas da minha vida agora. Eu atraio toda sorte e sucesso, os deuses me abençoam todos os dias e em qualquer circunstância”.

5. Pegue o quarto pantáculo de Júpiter, coloque entre as mãos, assopre-o por 7 vezes e diga: “Júpiter pai dos deuses, eu crio e consagro esse pantáculo como uma ligação com Senhor e sob vosso poder eu coloco minhas finanças e fartura”. Passe o incenso por 7 vezes, assoprando a fumaça do incenso sobre o pantáculo.

6. Coloque o pantáculo consagrado dentro da carteira, bolsa, ou num altar rodeado de moedas correntes nacionais ou estrangeiras.

### **Trabalho 15 – Feitiço de ligaduras com forças da sorte, sucesso e fartura**

Materiais:

1 círculo de estanho;

1 agulha consagrada;

1 fita de seda azul medindo 20 cm;

1 roupa pessoal;

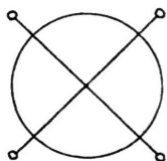
2 incensos de açafreão;

2 incensos de canela;

Símbolo de Júpiter:

4

Selo de Júpiter:



Modo de fazer:

1. Confeccione um círculo de estanho. Depois desenhe com a ponta de uma agulha consagrada (ler parte teórica para consagrar) o selo de Júpiter de um lado e o símbolo de Júpiter do outro.
2. Pegue a fita de seda, amarre o talismã de estanho de um lado e do outro amarre sua roupa (peça que contenha sua energia).
3. Pegue os incensos de açafraão e canela e passe-os ao redor da ligadura, recitando: “Eu, (seu nome) conjuro as forças da prosperidade e da fartura, eu conclamo as potências das esferas celestiais e carrego essa ligadura como símbolo da minha união com as forças da abundância material”.
4. Pegue essa ligadura e coloque-a sobre um altar ou dentro de um saquinho azul de seda confeccionado por você e guarde-a. Quando necessitar de uma força nos negócios, comércios e finanças, pegue sua liga e conjure às forças da prosperidade e do sucesso, representado por Júpiter, Fortuna e Pluto. Caso queira deixar no altar mantenha sempre ao lado de frutas como uva, pêsego, maçã e pêra, além de incenso de cedro, açafraão e canela.

### **Trabalho – Acelerar processo judicial e demandas jurídicas**

Materiais:

Meia xícara de mel;

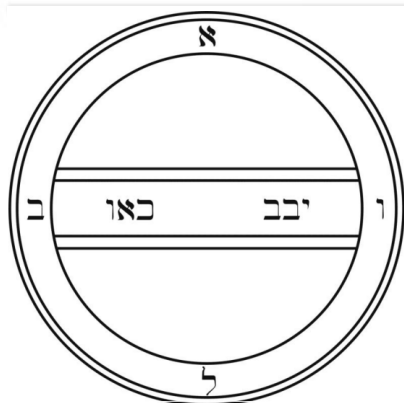
1 vela azul;

1 vela laranja;

1 vela verde;

1 prato branco;

- 1 pena de ave (gavião ou falcão, se possível);
- Essência de rosas;
- Selo de Amdusias para dobrar poderosos (juízes);
- Incenso de olíbano;
- Incenso de sândalo branco ou café;
- Segundo pantáculo de Mercúrio:



Modo de fazer:

1. Realize o trabalho numa quinta-feira e no horário de Mercúrio. Confeccione o pantáculo.
2. Pegue o prato branco e jogue o mel dentro.
3. Consagre o pantáculo dessa maneira: acenda o incenso escolhido e recite: “Thoth, senhor da escrita, escriba dos deuses, senhor de todo encantamento e magia, eu te invoco para que consagres a este pantáculo, para que ele viva e para que possa me auxiliar em meus trabalhos”. Passe o incenso pelo pantáulo enquanto assopra por 8 vezes, em seguida coloque o pantáculo entre as mãos e fale: “Deus das palavras e da persuasão eu consagro teu pantáculo pra que ele acelere minha causa judicial e coloque-a em meu favor”.
4. Escreva: “Justiça” na vela azul, escreva: “acelerar processo” na vela laranja e escreva: “Amdusias” na vela verde.

5. Coloque a vela laranja em cima do pantáculo, acenda-a.
6. Pegue o selo de Amdusias e coloque-o no prato. Pegue a vela verde, unte-a com a essência de rosas e acenda-a. Com ela acesa em sua mão diga: “Amdusias, eu te evoco pra que dobres a vontade contrária daqueles que demandam contra mim, coloca a vitória ao meu lado e derrota a deles. Eu te entrego, mel, rosas, luz e fogo e recebo teu poder pra colocar a sentença favorável a mim”. Coloque a vela sobre o selo.
7. Unte a vela azul com mel e diga: “Senhora Maat, senhora da verdade e da justiça coloca a balança favorável a mim nessa causa, mel, fogo e luz eu trago como oferta e em troca recebo o favorecimento dos juízes”.
8. Incense todo o ambiente com olíbano e diga: “O fiel da balança me favorece agora, eu agradei os deuses e os espíritos e em troca eu recebo minha causa favorável”.

### **Trabalho 16 – Para conseguir emprego no geral, situações favoráveis e brilho pessoal**

Materiais:

- Incenso de cedro;
- Incenso de açafreão;
- Incenso de canela;
- Incenso de cravo;
- 1 vela azul;
- 1 vela amarela;
- 1 prato;
- 1 fita de seda amarela medindo 15 cm;
- 1 fita de seda azul medindo 15cm;
- Segundo pantáculo de Júpiter;
- Terceiro pantáculo do Sol;
- 1 punhado de açúcar mascavo;
- 1 xícara de mel.

Modo de fazer:

1. Realize o trabalho em uma sexta-feira ou em um domingo. Escreva: “Sucesso” na vela azul e “Trabalho” na vela amarela. Unte-as com mel. Amarre as velas uma a outra com as fitas e dê um laço.
2. Pegue o prato branco. Coloque o açúcar mascavo sobre ele.
3. Coloque os 2 pantáculos sobre o prato, um ao lado do outro. Coloque as velas em cima, no centro do prato, tocando os dois pantáculos. Acenda as velas.
4. Acenda os incensos e passe em volta das velas: “Apollo, Deus da beleza e do brilho pessoal, fazei com que minha luz brilhe e com que eu possa enxergar onde houver escuridão, concede-me teu favor. Zeus, Deus dos deuses, vem em meu favor, concede-me o sucesso e a boa sorte para conquistar tudo o que quero”.
5. Entregue esse trabalho num jardim ou embaixo de uma árvore frutífera.

### **Trabalho 17 – Dinheiro rápido e oportunidade**

Materiais:

- 1 papel branco;
- 1 vela azul;
- Essências de lavanda; e canela;
- Incenso de rosas;
- Um pouco de mel;

Modo de fazer:

1. Escreva no papel a quantia em dinheiro que você deseja. Perfume o papel com as essências.
2. Jogue o mel sobre o pedido.
3. Acenda o incenso de rosas e passe pelo papel enquanto diz: “Como formigas buscam açúcar, dinheiro e oportunidades sempre estão junto a mim. Eu entrego esse presente à Senhora Fortuna.

4. Acenda a vela azul e queime o papel do pedido, pegue as cinzas e jogue em uma água corrente (mar, rio ou cachoeira) ou deixe debaixo de uma árvore frutífera e frondosa.



## Capítulo 30

### Elementos para a composição de feitiços pessoais

O objetivo dessa obra foi, na primeira parte do livro amparar o leitor com os conceitos básicos teóricos do campo da feitiçaria mágica, ou seja, foi ensinado sobre Planetas, dias, estrutura mitológica, ligações com encantamento, entre outras coisas. Já na segunda parte foram sugeridos alguns tipos de trabalhos possíveis dentro do campo mágico específico, no caso desse livro, na área amorosa (Vênus).

No entanto, longe do objetivo dessa obra é engessar o leitor, mas sim, despertar nele o conhecimento e a capacidade de conseguir criar por si só seus próprios feitiços para atender suas necessidades, então, por exemplo: é citado que o magista deva pegar pregos, como é o caso de um trabalho de proteção, no entanto, já foi ensinado também que o elemento relacionado com Marte é ferro, então, não havendo pregos o feitiçeiro poderá usar, por exemplo, arame farpado ou outras pontas de ferro, como limalha de ferro, cabos de aço, isso abre um leque enorme de possibilidade de criação dos próprios feitiços, ou seja, o magista deverá criar os seus rituais dentro das suas necessidades, se utilizando desses trabalhos citados no livro como base para criar.

**Ps.: Toda a obra foi constituída de inúmeros elementos que a magia, em especial a feitiçaria, comporta. Foi citado aspectos planetários, espíritos, divindades, cores, plantas, perfumes e todos esses elementos podem ser intercambiados ou adequados à melhor forma pelo praticante, ou seja, quando se diz que uma força como Júpiter romano atua sobre a prosperidade, é possível se utilizar de Zeus, que é um deus grego na mesma esfera: prosperidade. Assim, o autor coloca uma gama de entidades, deuses e demônios e todos os outros elementos que compõe o feitiço e os cita para que cada um**

**possa criar ou mesmo adaptar o seu próprio feitiço, adequando às suas reais necessidades.**

Logo abaixo damos tabelas com dias, Planetas, as plantas mais básicas e suas funções, cores de velas e suas funções e mansões lunares.

### **30.1 Relação entre plantas e suas propriedades**

**Arnica:** afasta a negatividade.

**Abre-caminho:** novas forças.

**Açúcar:** aceitação.

**Alho:** proteção.

**Alecrim:** clareza mental.

**Alpiste:** prosperidade.

**Arruda:** proteção.

**Anis Estrelado:** aumenta a autoestima.

**Água-de-arroz:** calmante.

**Água-marinha:** limpeza.

**Alfazema:** mudança.

**Bulbo de cebolinha:** tira o cansaço.

**Comigo-ninguém-pode:** defesa.

**Camomila:** limpeza (bactericida).

**Canela:** limpeza, força e prosperidade.

**Cravo da Índia:** estimulante.

**Crisântemo branco:** calmante.

**Crista-de-Galo (sementes):** calmante (hipertensão).

**Contas de Rosário:** concentração.

**Cenoura (folhas):** fraqueza.

**Dente-de-Leão:** tristeza e antitóxico.

**Erva doce:** boas energias.

**Espada de São Jorge:** proteção.

**Folha de Pinheiro:** limpeza.

**Folhas de Pêssego:** dissolve densidades acumuladas.

**Folhas de Limão:** corta energias negativas.

**Folhas de Manga:** prosperidade.

**Folhas de Louro:** prosperidade.

**Fumo:** proteção.

**Flor de sabugueiro:** calmante.

**Guiné:** proteção e força.

**Girassol (sementes):** acelera as mudanças.

**Guaraná:** aumenta as energias.

**Hortelã:** aceitação.

**Inhame:** força e limpeza.

**Levante:** força, melhorar a autoestima.

**Losna:** corta a negatividade (raivas).

**Macela:** calmante (bom para insônia).

**Manjeriço:** equilíbrio, renova as células do organismo.

**Pitanga (folhas):** melhora a circulação.

**Rosas brancas:** limpeza.

**Rosas vermelhas:** energia.

**Sementes de tangerina:** para dores na coluna.

**Sálvia:** rejuvenescimento.

## 30.2 Sobre cores e tipos de velas

**Preta:** Ocultar, limpar, atacar e proteger.

**Branca:** Usada pra qualquer fim.

**Amarela:** Vela da criatividade, abertura de caminhos, quando uma pessoa possui muita proteção pode se usá-la para quebrar.

**Dourada:** Forças da riqueza, prosperidade.

**Prateada:** Atração de dinheiro e mandar embora concorrentes.

**Vermelha:** Força, energia, guerras, disputas, pode ser usada pra paixão, sedução e aumentar o tesão no relacionamento.

**Verde:** Atrair sorte, jogos de azar, curas espirituais.

**Azul:** Prosperidade, sucesso, dinheiro, expansão, fatura.

**Laranja:** Comércio, clientes, empreendimento, comunicação e aceleração de processos.

**Marrom:** Abrir caminhos monetários, ganhos na justiça, paz em casa.

**Rosa:** Amansar, doçura, paz.

**Roxa:** Pode ser usada para proteger ou escravizar.

### 30.3 Mansões lunares

1. A primeira mansão é Alnath, ou seja, os Chifres de Áries; seu início é na cabeça de Áries da oitava esfera; causa discórdia, promove viagens e boa sorte.

2. A segunda se chama Allothaim, ou Albochan, a barriga de Áries, e começa no 12º grau do mesmo signo, 51 minutos, 22 segundos completos; ela conduz à descoberta de tesouros, à retenção de prisioneiros, má vontade, separação e vingança.

3. A terceira é Achaomazon ou Athoray, ou seja, Enxurrada ou Plêiades; seu início é aos 25 graus de Áries, 42 minutos completos e 51 segundos. Ela é propícia para os navegantes, caçadores e alquimistas; e garante favores de autoridades.

4. A quarta mansão é chamada de Aldebarã, ou Aldelamen, Olho ou Cabeça de Touro; começa no 8º grau de Touro, 34 minutos e 7 segundos do mesmo Touro sendo excluído; causa a destruição e a obstrução de construções, fontes, poços, minas de ouro, e provoca o afastamento de coisas rastejantes, gera discórdia e garante o amor.

5. A quinta se chama Alchatay ou Albachay. Seu começo é depois do

grau de Touro, 20 minutos, 40 segundos; ela ajuda na volta de uma viagem, na instrução dos estudiosos; fortalece a construção de edifícios e traz saúde e boa vontade, e garante desejos materiais.

6. A sexta é Alhanna, ou Alchaya, a Pequena Estrela de Grande Luz; seu início é depois do 4º grau de Gêmeos, 17 minutos e 9 segundos; favorece a caça, a tomada de cidades e a revanche de príncipes; destrói as colheitas e as frutas e atrapalha a operação do médico; e ajuda na batalha.

7. A sétima mansão é Aldimiach, ou Alarzach, isto é, o Braço de Gêmeos, e começa no 17º grau de Gêmeos, 8 minutos e 34 segundos, e dura até o fim do signo. Ela promove ganhos e amizades e é favorável aos amantes, espanta as moscas e destrói magistérios, e causa doença.

E assim um quarto do céu se completa nessas sete mansões; e em igual ordem e número de graus, minutos e segundos, as mansões remanescentes em todos os quartos têm seus diversos inícios. Vale salientar que no primeiro signo desse quarto três mansões têm seu começo, nos outros dois signos, duas mansões.

8. Portanto, as sete mansões seguintes começam em Câncer, e seus nomes são Alnaza ou Anatrachya, isto é, Enevoadado ou nublado, a oitava Mansão; ela promove amor, amizade e companhia entre os viajantes; afasta os ratos e aflige os prisioneiros, reforçando-lhes o aprisionamento; e ajuda no parto e na cura.

9. Em seguida, a nona mansão é chamada de Archamm, ou Arcaph, Olho do Leão; ela atrapalha a colheita e os viajantes e semeia discórdia entre os homens; e causa medo ou reverência.

10. A décima é chamada de Algelioche, ou Albgegh, Pescoço ou Testa de Leão. Fortalece as construções, promove amor e benevolência e é uma ajuda contra os inimigos; e causa desarmonia entre apaixonados.

11. A 11ª é Azobra, ou Arduf, o Pelo na Cabeça do Leão; é boa para viagens e para os ganhos comerciais, bem como para a redenção de prisioneiros, e cria harmonia entre apaixonados.

12. A 12ª mansão é Alzarpha, ou Azarpha, Cauda de Leão; traz prosperidade às colheitas e plantações, mas atrapalha os navegantes. É boa para melhorar o estado dos servos, dos prisioneiros e dos companheiros. E influencia divórcio e separação.

13. A 13ª é chamada de Alhaire, ou Estrelas do Cão, ou ainda Asas de

Virgem; é útil para benevolência, ganho material, viagens, colheitas e liberdade de prisioneiros. E influencia amizade e boa vontade.

14. A 14<sup>a</sup> mansão se chama Achureth, ou Arimet, Azimeth ou Alhumech, ou ainda Alcheymech, ou seja, a Espiga de Virgem ou Espiga Voadora. Ela promove o amor das pessoas casadas, cura os doentes, é proveitosa para os navegantes, mas atrapalha as viagens por terra; garante aumento de ganhos materiais; e com essa o segundo quarto do céu se completa.

Seguem-se as outras sete, cuja primeira começa na cabeça de Libra.

15- 15<sup>a</sup> mansão, e seu nome é Agrapha, ou Algarpha, ou Coberta, ou Voando Encoberta. Ela é útil para a extração de tesouros, para se cavarem buracos; ajuda a acelerar o divórcio, a discórdia e a destruição de casas e de inimigos, e atrapalha os viajantes. E espanta ladrões.

16. A 16<sup>a</sup> é chamada de Azubene, ou Ahubene, isto é, os Chifres de Escorpião. Ela atrapalha as viagens e o matrimônio, a colheita e o comércio; mas ajuda na redenção dos prisioneiros. E ajuda contra venenos.

17. A 17<sup>a</sup> é chamada de Alchil, a Coroa de Escorpião. Ela melhora a sorte, faz o amor durar, fortalece as construções e ajuda os navegantes. E ajuda no parto.

18. A 18<sup>a</sup> se chama Alchas, ou Altob, Coração de Escorpião; ela causa discórdia, sedição, conspiração, contra príncipes e homens poderosos, e inspira vingança dos inimigos, mas liberta prisioneiros e ajuda nas construções. E ajuda o caçador.

19. A 19<sup>a</sup> se chama Allatha, ou Achala, e por outros é chamada de Hycula ou Axala, isto é, a Cauda de Escorpião; ajuda a sitiá-lo e tomar cidades e afasta os homens de seus lugares; também semeia a destruição de navegantes e a perdição dos prisioneiros. E causa má sorte aos inimigos.

20. A 20<sup>a</sup> mansão é Abnahaya, ou Raio (emanação); ela ajuda a domar animais selvagens, fortalece as prisões, destrói a riqueza das sociedades e impele um homem a ir a determinado lugar. E ajuda o fugitivo.

21. A 21<sup>a</sup> é Abeda, ou Albeldach, que significa uma Derrota. Ela é boa para colheitas, ganhos financeiros, construções e viajantes; e causa divórcio; influencia destruição e declínio; e assim se completa o terceiro quarto do céu.

Restam as sete últimas mansões completando o último quarto do céu.

22. A primeira destas, a 22<sup>a</sup>, começando na cabeça de Capricórnio, se chama Sadahacha, ou Zobeboluch, ou ainda Zandeldena, ou seja, Pastor. Ela promove a fuga de servos e prisioneiros e ajuda na cura de doenças. E ajuda a fertilidade nos animais.

23. A 23<sup>a</sup> é chamada de Zabadola, ou Zobrach, que significa engolir; ela causa divórcio, promove a liberdade de prisioneiros e a saúde dos doentes. E ajuda a colheita e plantas em geral.

24. A 24<sup>a</sup> se chama Sadabath, ou Chadezoad, a Estrela da Fortuna. Promove o bem das pessoas casadas, a vitória de soldados; mas fere a execução do governo, atrapalhando-o de modo que não consegue exercer o poder. E influencia o amor e a estima.

25. A 25<sup>a</sup> é Sadalabra, ou Sadalachia, isto é, Borboleta ou um Quarto Espalmado. Ajuda a tomar cidades e contra-atacar, destrói os inimigos, causa divórcio, reforça prisões e construções, apressa os mensageiros, é útil para encantamentos contra copulação, restringindo o membro de um homem de modo que este não consiga cumprir seu dever. E polui líquidos.

26. A 26<sup>a</sup> é chamada de Alpharg, ou Pragol Mocaden, a Primeira Atração; promove a união e o amor dos homens, a saúde dos prisioneiros e destrói prisões e construções. E ajuda pescadores.

27. A 27<sup>a</sup> é chamada Alcharya, ou Alhagalmoad, ou a Segunda Atração; aumenta as colheitas, as rendas, os ganhos; cura enfermidades, mas atrapalha construções; prolonga a prisão, causa perigo aos navegantes e ajuda a causar o mal a quem você desejar. E ajuda na destruição de inimigos.

28. A 28<sup>a</sup> e última, é chamada de Albotham, ou Alchalcy, ou seja, Peixes. Ela aumenta a colheita e o comércio; dá segurança aos viajantes em lugares perigosos; promove a alegria dos casais, mas fortalece as prisões e provoca perda de tesouros. E ajuda na reconciliação.

E nessas 28<sup>a</sup> mansões se ocultam muitos segredos da sabedoria dos antigos, com a qual eles criavam maravilhas em todas as coisas que se encontram sob o círculo da Lua; e atribuíam a cada mansão suas semelhanças, imagens e selos, bem como sua presidente inteligência; e trabalhavam segundo a virtude delas, das mais diversas maneiras.

### 30.4 Relação entre Planeta, pedra, planta, animal, perfums e incensos

Planeta	Pedras	Plantas	Animais	Perfumes e Incensos
Sol	Topázio, Crisólito, Heliotrópio, Zircão	Girassol, Acácia, Louro, Maravilha, Açafrão, Sorva, Peônia	Fênix, leão	Olibano, canela
Lua	Pedra da Lua, Pérola, Quartzo, Fluorita	Salgueiro, Lunária, Lótus, Limão, Gardênia, Cogumelo, Papoula	Elefante	Cânfora, Aloés
Marte	Rubi, Granada, Pedra de Sangue (Hematita)	Pinho, Absinto, Gengibre, Urtiga, Manjerição, Rabanete, Azevinho	Basilisco	Pimenta, Sangue de dragão
Mercúrio	Opala, Opala do Fogo, Ágata, Serpentina	Manjerona, Funcho, Mandrágora, Alcaravia, Endro, Romã	Chacal	Almácea, Sândalo Branco
Júpiter	Ametista, Safira, Lápis Lazuli	Hissopo, Figo, Salva, Anis Estrelado, Noz-Moscada, Sassafrás	Unicórnio	Açafrão
Vênus	Esmeralda, Turquesa, Jade, Malaquite	Rosa, Murta, Sabugueiro, Gerânio, Jacinto, Tomilho, Alcaçuz	Lince	Sândalo, Murta
Saturno	Ônix, Azeviche, Antracite	Hera, Teixo, Cicuta, Erva Moura, Amaranato, Cânhamo, Acônito	Abelha	Assa fétida, Escamônia, Enxofre

## Indicação de livros para leitura

- ABRAHÃO, J. R. *Curso de Magia*.
- ATKINSON, William W. *Força da Mente*.
- AGRIPPA, Cornélius. *Os 3 Livros de Filosofia Oculta*.
- BARRET, Franz. *Magus*.
- COPPINI, Danilo. *Templo de Ahndrus*.
- CROWLEY, Aleister. *Liber 777*.
- CROWLEY, Aleister. *Magick*.
- DUQUETTE, Lon Milo. *A Goétia Ilustrada de Aleister Crowley*.
- FARELLI, Maria Helena. *A Magia do Vodou*.
- FORTUNE, Dion. *Autodefesa Psíquica da Mente*.
- FORTUNE, Dion. *Cabala Mística*.
- JANTSCHICK, Walter. *A Magia de Baphomet*.
- JÚNIOR, Helvécio de R. U. *Manual Mágico de Kabbala Prática*.
- MONTEIRO, Adriano C. *A Cabala Draconiana*.
- MONTEIRO, Adriano C. *Sistemagia*.
- PAPUS, Gérard A. V. E. *Tratado Elementar de Magia Prática*.
- REGARDIE, Israel. *Magia Hermética*.
- TORRIGO, Marcos. *Rituais de Aleister Crowley*.
- SALOMÃO. *As Clavículas de Salomão*.